

# Temer anuncia novas regras para o refinanciamento da dívida dos municípios com a Previdência

## Diretoria da FNP assume compromisso de “mais Brasil e menos Brasília”

Gilmar Felix / FNP



Pelos próximos dois anos, o prefeito de Campinas/SP, Jonas Donizette, e mais 90 prefeitos integram a diretoria da FNP. A posse da nova gestão foi realizada no dia 26 de abril, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília/DF, durante o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). Segundo o novo presidente, “a FNP é entidade para aglutinar forças. Precisamos de mais Brasil e menos Brasília”. **Págs. 4, 5, 6 e 7**



Beto Barata / PR

A diretoria da FNP está trabalhando, juntamente com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, para avançar na construção da Medida Provisória (MP) sobre o refinanciamento da dívida dos municípios com a Previdência Social. Já estão sendo viabilizadas algumas regras, como a garantia na redução do valor exigido neste ano para aderir ao programa e a inclusão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). **Pág. 3**

Vinicius Loures / FNP



## No EMDS, governo federal anuncia R\$ 10 bilhões para investimentos nas cidades

Recursos destinados a projetos de iluminação, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e saneamento, prioritariamente, foram anunciados pelo governo federal, durante o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). Cerca de R\$ 10 bilhões poderão ser utilizados para investimentos nos municípios. O anúncio foi feito pelos ministros Dyogo Oliveira, do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e Bruno Araújo, das Cidades, no dia 25 de abril, durante a Solenidade Oficial do evento. **Pág. 3**

## Confira o encarte com as conquistas e avanços da gestão 2015-2017

Importantes agendas da pauta municipalista tiveram avanços nos dois anos da gestão da diretoria 2015 – 2017. A diretoria trabalhou na busca de alternativas para o pagamento de precatórios, na renegociação das dívidas com a União, na partilha da multa do Programa de Repatriação de Recursos, na desvinculação de receitas, na prorrogação dos contratos do programa Mais Médicos, na liberação para novos cursos de medicina em todo o país, entre outras ações.

# { EDITORIAL }

## Enfrentar os desafios dos municípios

**E**m momentos de crise econômica e política, como este que o país atravessa, é natural que cada governante local foque suas ações no seu município. No entanto, é justamente neste cenário que se tornam ainda mais importantes e necessárias ações coordenadas e articuladas, não apenas entre prefeitas e prefeitos, mas também com os governos estaduais, federal, os legislativos e judiciários.

O resgate do desenvolvimento do Brasil passa inevitavelmente pelo fortalecimento e protagonismo das cidades. O fomento ao crescimento econômico local e aos pequenos negócios, que geram 70% dos empregos no país, é fundamental. Por isso, a parceria entre a FNP e o Sebrae, que está na quinta edição e construiu, em abril, o maior evento sobre sustentabilidade urbana do país, o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), é tão importante.

É imprescindível também que o Brasil recupere o equilíbrio e para isso, é fundamental o trabalho de prevenção e combate à corrupção, separando claramente os crimes dos erros administrativos. A judicialização generalizada da ação pública causa enormes fragilidades para as gestões. Inviabiliza administrações e, muitas vezes, imputa aos municípios responsabilidades estaduais ou do governo federal.

Repactuar as atribuições entre os entes federados, promovendo articulação política qualificada para ações coordenadas em temas que ultrapassam as fronteiras locais - tais como mobilidade urbana, gestão de resíduos, qualidade da saúde e abastecimento de água -, são alguns dos desafios que estão estabelecidos.

É indiscutível que soluções emergências precisam ser articuladas para a retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento, mas ações estruturantes são inevitáveis para a estabilidade que o Brasil tanto precisa. Promover o diálogo e construir essas agendas é parte da missão institucional da FNP. Por tudo isso, unir prefeitas e prefeitos, de todas as regiões do país e de diversos partidos políticos, para buscar alternativas e construir conjuntamente soluções para melhorar a vida da população é o principal objetivo da nova gestão da entidade.

É fundamental pensar além da sua cidade, para melhorar a sua cidade.

Presidente: Jonas Donizette. Vice-presidente de Relações Institucionais: João Doria. Vice-presidente de ODS: Marcelo Crivella. Vice-presidente de Relações com Congresso Nacional: Arthur Neto. Vice-presidente de Cidades Inteligentes: Rafael Greca. Vice-presidente de Relações Internacionais: Luciano Rezende. Vice-presidente de Reforma Federativa: Emanuel Pinheiro. Vice-presidente de Mudanças Climáticas: Geraldo Julio. Vice-presidente de Regiões Metropolitanas: Luciano Cartaxo. Vice-presidente de Relações com o Judiciário: Dr. Hildon. 1º Vice-presidente Nacional: Carlos Amastha. 2º Vice-presidente Nacional: Teresa Surita. Secretário-geral: ACM Neto. 1º Secretário Nacional: Roberto Cláudio. 2º Secretário Nacional: Gean Loureiro. Secretário-executivo: Gilberto Perre. Jornalista responsável: Paula Aguiar (DRT-RS 12.145). Reportagem: Bruna Lima, Ingrid Freitas, Lívia Palmieri, Rodrigo Dindo e Rodrigo Eneas. Diagramação: Pedro Vieira. Ilustração: Isabela Verdade, Phillipe Cedro e Tayelen Arruda. Tiragem: 10 mil exemplares. Endereço FNP: Setor de Rádio e TV Sul, Ed. Record, Sala 603 – CEP: 70340-910 – Brasília-DF. Fone/Fax: (61) 3044-9800/3044-9819. Email: secretaria@fnp.org.br. (www.fnp.org.br). Essa edição foi encerrada no dia 11/05/2017.

## Gestores conhecem premiações na Praça de Boas Práticas

O espaço de Boas Práticas do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS) recebeu 16 entidades expositoras e 44 palestras ao longo dos cinco dias do evento. Os participantes tiveram acesso ao espaço, que é dedicado a conhecer os detalhes das melhores práticas locais, reconhecidas pelas principais premiações do Brasil e do mundo.

A “Praça de Boas Práticas” foi um espaço dedicado exclusivamente à discussão e ao compartilhamento de experiências, apresentadas por aqueles que as vivenciam nas gestões municipais.

O prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, que reconhece os gestores públicos municipais que implantam projetos com resultados comprovados de estímulo ao surgimento e ao desenvolvimento de pequenos negócios e à modernização da gestão pública, teve uma das maiores movimentações de participantes na praça de boas práticas. São reconhecidos projetos que favoreçam a implementação da Lei Geral, promovam as compras governamentais de pequenos negócios, aumentem

a formalização desses ao mesmo tempo que reduzam a burocracia, favoreçam também a inovação e a sustentabilidade na economia local, combatam a extrema pobreza e promovam a inclusão produtiva com segurança sanitária.

Na mesma linha, o Centro Sebrae de Sustentabilidade atua com a geração e disseminação de conhecimentos em sustentabilidade aplicada aos pequenos negócios. O papel é mapear inovações, técnicas e práticas sustentáveis no Brasil e no mundo, formular conteúdos exclusivos e mostrar aos empresários que é possível ser mais rentável, reduzindo impactos no meio ambiente e contribuindo para um desenvolvimento social mais justo e igualitário. É um laboratório de práticas sustentáveis para empresários, estudantes e instituições públicas que desejam conhecer a aplicação do tema no dia a dia, fornecendo conteúdo qualificado por meio de inúmeras ações e publicações segmentadas, disponíveis gratuitamente. Foram feitas várias apresentações no espaço, como o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor e ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Projeto Educavisa.

A Fundação Getúlio Vargas também ocupou em diversos momentos o espaço. Entre os temas apresentados estiveram: Como modernizar a gestão municipal e de forma financeiramente sustentável; Soluções Inteligentes de Mobilidade Urbana, o Caso de Armação dos Búzios (RJ); Desenvolvimento Sustentável em Saneamento Básico dos Municípios; Melhoria da Qualidade do Gasto com Pessoal e Parcerias; Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), o caso de Niterói (RJ).

### Estandes oficiais

Espaços reservados aos parceiros da Praça de Boas Práticas para divulgação de informações sobre a instituição e de questões relacionadas aos seus respectivos prêmios.

### Instituições participantes

Abrinq, Programa Cidades Sustentáveis, Smart City Expo World Congress, Mercocidades, Pnud, IPADS, Conasems, Viva Rio, Childhood Brasil, CAIXA, ICLEI / WWF, Sebrae Sustentabilidade, Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, Agenda Pública, ECPAT, Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional. ■

## AGENDA

DATA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
24 a 26 de maio	89º ENIC – Encontro Nacional da Indústria da Construção	Brasília/DF	www.cbic.org.br
1º de junho	Seminário Transporte Público Urbano: desafios e oportunidades	Brasília/DF	www.valor.com.br/seminarios/transporteurbano
2 de junho	22ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo do Clima	Brasília/DF	www.mma.gov.br
1 e 2 de junho	Latin America Safe City Summit 2017	São Paulo/SP	www.e.huawei.com/br/
6 de junho	Prêmio do Ranking das Cidades Amigas da Internet	Brasília/DF	painelelebrasil.org.br/
7 e 8 de junho	I Seminário do Simples Nacional para Gestores dos Municípios de Pernambuco	Recife/PE	www.receita.fazenda.gov.br
8 de junho	3ª Reunião Ordinária GT MEI de 2017	Brasília/DF	Telefone: (61)3411-8304
8 de junho	Fórum Exame Concessões e PPPs 2017	São Paulo/SP	www.pppforum.com.br
12 de junho	Reunião do Comitê Diretivo do Fórum Nacional de Controle	Brasília/DF	www.tcu.gov.br
19 a 22 de junho	47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae	Campinas/SP	www.assemae.gov.br
19 a 22 de junho	XII Congresso Mundial da Metropolis	Montreal (Canadá)	montreal2017.metropolis.org/
27 a 30 de junho	Fórum Regional de Desenvolvimento Econômico Local para América Latina e Caribe	Tiquipaya (Bolívia)	worldforumonLED (Facebook)
28 a 30 de junho	21 Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito	São Paulo/SP	21congresso.antp.org.br/
29 de junho	Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana	São Paulo/SP	21congresso.antp.org.br/
5 e 7 de julho	X Congresso de Gestão Pública (Consad)	Brasília/DF	www.consad.org.br
10 a 12 de julho	Fórum Brasil de Gestão Ambiental	Campinas/SP	www.anamma.org.br

## Governo federal anuncia R\$ 10 bilhões para investimentos nas cidades

Após articulação da FNP, municípios terão disponíveis, ainda este ano, por parte do Governo Federal, R\$ 10 bilhões para investimento. O anúncio foi feito pelos ministros Dyogo Oliveira, do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Bruno Araújo, das Cidades, no dia 25 de abril, durante a Solenidade Oficial do IV EMDS. Os recursos serão destinados, prioritariamente, a projetos de iluminação, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e saneamento.

Segundo Oliveira, a ideia é que a partir dos diagnósticos de restrições fiscais e das demandas por desenvol-

vimento em infraestrutura, “uma saída viável e adequada é ampliar a participação do setor privado”. Para isso, o governo tem trabalhado, em parceria com a FNP, no desenvolvimento de um programa que visa apoio das Parcerias Público Privadas (PPPs) e concessões no desenvolvimento de infraestrutura dos municípios. “A Caixa e o Banco do Brasil também estão disponibilizando linhas de crédito com total de R\$ 4 bilhões para financiar os investimentos nessas infraestruturas”, afirmou.

O programa, que está em fase

final de detalhamentos, é baseado em princípios como a criação de uma estrutura para financiar a realização de estudos técnicos necessários. “Além disso, será disponibilizado um conjunto de técnicos para fazer assessoramento às prefeituras, e também estamos desenvolvendo, com a colaboração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), a padronização de todos os documentos necessários aplicáveis a esse conjunto de concessões”, completou. Uma legislação simplificada também está sendo construída.

Para a mobilidade urbana, o mi-



Recursos vão viabilizar ações nos municípios

nistro Bruno Araújo anunciou um financiamento de R\$ 6 bilhões de recursos do Fundo de Garantia por

Tempo de Serviço (FGTS). “A portaria de acesso deve ser publicada nas próximas semanas”, disse ■

## FNP garante avanços na negociação da dívida previdenciária dos municípios



MP foi anunciada durante reunião com prefeitos da diretoria

Diante da atual conjuntura econômica, a FNP continua defendendo o prazo de, pelo menos, 240 meses para o parcelamento da dívida dos municípios com a Previdência Social. A discussão, que ganhou força durante o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), teve desdobramentos já na primeira semana de maio, com reuniões entre a diretoria da FNP e o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, para avançar na construção de uma Medida Provisória (MP) que atenda os municípios. O anúncio, com as novas regras, será feito nesta semana e deve contemplar uma entrada dividida em seis parcelas de 0,5% do total do estoque da dívida. Proposta original do governo era de seis parcelas de 1%. A adesão ao programa será feita no dia 31 de julho.

A proposta inicial do governo era uma entrada de 6%. “Já conseguimos avanços nesta negocia-

ção. Derrubamos a entrada pela metade”, destacou o prefeito de Campinas/SP, Jonas Donizette, presidente da FNP.

A solicitação da entidade, para que parcelamentos anteriores sejam incluídos nessa nova negociação, deve ser atendida pela proposta do governo. Também ficou acordado que, caso a negociação da MP 766, referente aos devedores privados, seja aprovada e sancionada com condições mais favoráveis do que as anunciadas aos municípios, o governo entende que serão necessárias adequações nas regras para garantir, pelo menos, as mesmas condições para os entes públicos.

Um desconto de 30%, em juros, multas e encargos deve ser anunciado pelo governo. “Estamos em um momento de grave crise. Queria destacar a importância de chegarmos a algo com o máximo de redução em juros e multas”, argumentou o prefeito

de Macapá/AP, Clécio Luis, vice-presidente de Dívida Pública e Precatórios.

### IV EMDS

Já durante a quarta edição do maior evento sobre sustentabilidade urbana do país, prefeitos da diretoria da FNP levaram essa pauta para discussão com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, no dia 25 de abril, e com o presidente da República, Michel Temer, no dia 26, quando ele sinalizou a edição da MP. “Os débitos dos municípios com a previdência social são uma preocupação da FNP há algum tempo que foi agravada com a crise econômica”, justificou Marcio Lacerda, presidente do Conselho de ex-presidentes da FNP.

Essa audiência contou com a participação dos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e da Secretaria de Governo, Antonio Imbassahy, e do Secretário

da Receita Federal, Jorge Rachid. Além de Jonas Donizette e Marcio Lacerda, acompanharam a agenda os prefeitos de Porto Alegre/RS, Nelson Marchezan Júnior, vice-presidente de Ciência, Tecnologia e Inovação; de Curitiba, Rafael Valdomiro Greca, vice-presidente de Cidades Inteligentes; de Florianópolis, Gean Loureiro, 2º Secretário; de Macapá/AP, Clécio Luis, vice-presidente de Dívida Pública e Precatórios; de Aracaju/SE, Edvaldo Nogueira, vice-presidente de Relações com Fóruns e Redes; de Porto Velho/RO, Dr. Hildon, vice-presidente de Relações com o Judiciário; e de Palmas/TO, Carlos Amastha, 1º Vice-presidente Nacional.

### Receita Federal

A audiência com o chefe do Executivo foi desdobrada em uma reunião com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, no dia 4 de maio. Na ocasião, os prefeitos alertaram para que o novo programa reflita as dificuldades enfrentadas pelos municípios, para que seja possível quitar os débitos. Para o prefeito de Cosmópolis/SP, José Pivatto, vice-presidente de Relacionamento com o Regime Geral da Previdência, é importante que se crie condições para manter as contribuições em dia. “É de fundamental importância que essa medida seja ampla e atinja a todos os municípios nesse momento difícil”, alertou.

Na ocasião, o grupo, liderado pelos prefeitos de prefeito de Palmas/TO, Carlos Amastha,

vice-presidente da FNP, Macapá e Cosmópolis, já garantiu a redução do valor exigido neste ano para aderir ao programa e a inclusão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) nas mesmas regras que forem previstas na MP. Além disso, pleitearam que as empresas públicas também sejam contempladas no programa em construção. Segundo Rachid, o novo programa deverá contemplar os municípios, suas autarquias e fundações. “O parcelamento abrange as dívidas de responsabilidade dos entes; empresa pública está no tratamento de empresas gerais”, explicou o secretário da Receita Federal.

Participaram da reunião, ainda, o subsecretário de Arrecadação, Cadastros e Atendimento da Receita Federal, Carlos Roberto Occaso, e o diretor Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público, Naron Nogueira. A comitiva da FNP contou, ainda, com a participação do secretário de Fazenda de São Paulo/SP, Caio Megale, vice-presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf); do secretário de Finanças de Curitiba/PR, Vitor Puppi, diretor jurídico da Abrasf; secretário de Governo do Município de Macapá/AP, Asiel Leite Araújo; subsecretário de Orçamento de Manaus/AM, Lourival Praia; diretor presidente da Manaus Previdência, Marcelo Magaldi Alves; assessor de Finanças de Fortaleza/CE, Maurício Paes Soares; e outros assessores ■

# Jonas Donizette é o novo presidente da FNP



Prefeito Jonas Donizette é o novo presidente da entidade

pelos próximos dois anos, o prefeito de Campinas/SP, Jonas Donizette e mais 90 prefeitos integram a diretoria da FNP. A posse da nova gestão foi realizada no dia 26 de abril, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília/DF, durante o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). Segundo o novo presidente “a FNP é entidade

para aglutinar forças. Precisamos de mais Brasil e menos Brasília”.

O ex-prefeito de Belo Horizonte/MG, Marcio Lacerda, presidente da entidade de 2015 a 2017, falou da importância da cooperação para avançar com a pauta municipalista. “A FNP tem a tradição em realizar cooperação forte o que nos permite recursos, conhecimento, infraestrutura e

experiência. Temos que ser atores políticos com protagonismo. Somos solidários na busca de soluções para nossos problemas”, defendeu ao falar dos desafios como gestores num momento difícil de crise.

O diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme Afif, destacou a importância da parceria com a FNP e da permanência do diálogo com a entidade formada por prefeitos em efetivo exercício de mandato. “Esta aliança é pra chegar cada dia mais perto dos pequenos negócios e os prefeitos são os nossos aliados. A nossa presença aqui é única e simplesmente para reiterar a parceria da

simplificação da vida no país. Não existe política que tenha sucesso se não for geradora de trabalho, essa é a convergência das nossas ações”, explicou Afif. Para ele, o momento tem significado especial, uma vez que os pequenos negócios são fomentados nos municípios. “As pequenas empresas são a base da economia local”, acrescentou.

Representando a presidência da República, participou o ministro da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy. Durante o evento, além de parabenizar o novo presidente da FNP, também falou do momento político no país. “O Brasil está avançando muito bem, realizando reformas que precisamos”, disse.

“Assumirei a bancada paulista e me coloco a disposição da Frente Nacional de Prefeitos para auxiliar o presidente Jonas Donizette”, sinalizou o deputado federal Luiz

Lauro Filho, que representou o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, na solenidade.

Jonas Donizette, prefeito de Campinas/SP, é o primeiro presidente da FNP que não é prefeito de capital. O primeiro mandato da sua gestão, que começou na quarta-feira, 26, terá duração de dois anos, quando ocorre nova eleição da entidade.

## A eleição

Prefeitos de municípios filiados à FNP aclamaram, também no dia 26, o prefeito Jonas Donizette como o novo presidente da entidade. Durante a 71ª Reunião Geral da FNP, os governantes locais foram eleitos para cargos da diretoria-executiva e vice-presidências temáticas da entidade. Também foi anunciado, durante a audiência, a possibilidade de o Distrito Federal associar-se à FNP ■



## Diretoria Executiva

# Biênio 2017/2019

2017-2019



**Jonas Donizette**  
Prefeito de Campinas/SP  
Presidente



**João Doria**  
Prefeito de São Paulo/SP  
Vice-Presidente de Relações  
Institucionais



**Marcelo Crivella**  
Prefeito do Rio de Janeiro/RJ  
Vice-presidente de ODS



**Arthur Neto**  
Prefeito de Manaus/AM  
Vice-presidente de Relações  
com o Congresso Nacional



**Rafael Greca**  
Prefeito de Curitiba/PR  
Vice-presidente de Cidades  
Inteligentes



**Luciano Rezende**  
Prefeito de Vitória/ES  
Vice-presidente de Relações  
Internacionais



**Emanuel Pinheiro**  
Prefeito de Cuiabá/MT  
Vice-presidente de Reforma  
Federativa



**Geraldo Julio**  
Prefeito de Recife/PE  
Vice-presidente de Mudanças  
Climáticas



**Luciano Cartaxo**  
Prefeito de João Pessoa/PB  
Vice-presidente de Regiões  
Metropolitanas



**Dr. Hildon**  
Prefeito de Porto Velho/RO  
Vice-presidente de Relações  
com o Judiciário



**Carlos Amastha**  
Prefeito de Palmas/TO  
1º Vice-presidente Nacional



**Teresa Surita**  
Prefeita de Boa Vista/RR  
2ª Vice-presidente Nacional



**ACM Neto**  
Prefeito de Salvador/BA  
Secretário-geral



**Roberto Cláudio**  
Prefeito de Fortaleza/CE  
1º Secretário Nacional



**Gean Loureiro**  
Prefeito Florianópolis/SC  
2º Secretário Nacional



**Edvaldo Nogueira**  
Prefeito de Aracaju/SE  
Vice-presidente de Relações  
com Fóruns e Redes



Vice-Presidências Temáticas

2017-2019

Desenvolvimento econômico



**Dr. Davi**  
Prefeito de Planaltina/GO  
Vice-presidente de Agricultura Orgânica



**Edinho Silva**  
Prefeito de Araraquara/SP  
Vice-presidente de Economia Solidária e Criativa



**Elvis Cezar**  
Prefeito de Santana de Parnaíba/SP  
Vice-presidente de Desenvolvimento Econômico Local - EI, emprego e renda



**Fred**  
Prefeito de Campos do Jordão/SP  
Vice-presidente de Estâncias Turísticas



**Lucio de Marchi**  
Prefeito de Toledo/PR  
Vice-presidente de Desburocratização de Processos



**Marcus Melo**  
Prefeito de Mogi das Cruzes/SP  
Vice-presidente de Desenvolvimento Econômico Local - Rede Simples



**Rafael Diniz**  
Prefeito de Campos dos Goytacazes/RJ  
Vice-presidente de Desenvolvimento Local - Arranjos Produtivos



**Rogério Lins**  
Prefeito de Osasco/SP  
Vice-presidente de Desenvolvimento Econômico Local - MPÊs e Microcrédito



**Russa**  
Prefeita de Tombos/MG  
Vice-presidente de Agricultura Urbana



**Wander Borges**  
Prefeito de Sabará/MG  
Vice-presidente de Compras Públicas



**Barjas Negri**  
Prefeito de Piracicaba/SP  
Vice-presidente de Habitação



**Crespo**  
Prefeito de Sorocaba/SP  
Vice-presidente de Planejamento Urbano

Infraestrutura urbana

Infraestrutura urbana



**Felício Ramuth**  
Prefeito de São José dos Campos/SP  
Vice-presidente de Mobilidade Urbana



**José Ronaldo**  
Prefeito de Feira de Santana/BA  
Vice-presidente de Licenciamento de Obras



**Marcus Alexandre**  
Prefeito de Rio Branco/AC  
Vice-presidente de Resíduos Sólidos



**Saulo**  
Prefeito de Atibaia/SP  
Vice-presidente de Infraestrutura



**Udo Döhler**  
Prefeito de Joinville/SC  
Vice-presidente de Iluminação Pública



**Edinho Araújo**  
Prefeito de São José do Rio Preto/SP  
Vice-presidente de Rodovias Federais e Estaduais

Infraestrutura regional



**Guti**  
Prefeito de Guarulhos/SP  
Vice-presidente de Cidades Aeroportuárias



**Marcelo Rangel**  
Prefeito de Ponta Grossa/PR  
Vice-presidente de Ferrovias



**Washington Reis**  
Prefeito de Duque de Caxias/RJ  
Vice-presidente de Aviação Regional



**Anderson Ferreira**  
Prefeito de Jaboatão dos Guararapes/PE  
Vice-presidente de g100



**Juninho**  
Prefeito de Cariacica/ES  
Vice-presidente de Políticas Sociais



**Mario Ricardo**  
Prefeito de Igarassu/PE  
Vice-presidente de g100 para projetos institucionais

g100

Saúde



**Adeliana Dal Pont**  
Prefeita de São José/SC  
Vice-presidente de Vigilância Sanitária



**Beto Preto**  
Prefeito de Apucarana/PR  
Vice-presidente de Saúde Pública



**Alberto Mourão**  
Prefeito de Praia Grande/SP  
Vice-presidente de Finanças Públicas



**Cesar Silvestri Filho**  
Prefeito de Guarapuava/PR  
Vice-presidente de PPPs e Concessões



**Clécio Luís**  
Prefeito de Macapá/AP  
Vice-presidente de Dívida Pública e Precatórios



**Duarte Nogueira**  
Prefeito de Ribeirão Preto/SP  
Vice-presidente de Gestão Pública

Gestão e finanças municipais



## Vice-Presidências Temáticas

2017-2019

## Gestão e finanças municipais



**Edson Teixeira**  
Prefeito de Ubá/MG  
Vice-presidente de Operações de Crédito



**Francis Maris**  
Prefeito de Cáceres/MT  
Vice-presidente de ITR



**Jose Pivatto**  
Prefeito de Cosmópolis/SP  
Vice-presidente de Relacionamento com o Regime Geral de Previdência



**Moema Gramacho**  
Prefeita de Lauro de Freitas/BA  
Vice-presidente de Participação Popular

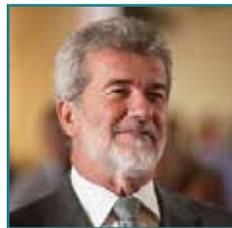


**Rodrigo Neves**  
Prefeito de Niterói/RJ  
Vice-presidente de Transparência e Dados Abertos



**Rui Palmeira**  
Prefeito de Maceió/AL  
Vice-presidente de Reforma Tributária

## Governança regional



**Arnon Bezerra**  
Prefeito de Juazeiro do Norte/CE  
Vice-presidente de Desenvolvimento Econômico Regional



**Edson Rodrigo**  
Prefeito de Monte Alegre do Sul/SP  
Vice-presidente de Consórcios Públicos de Turismo



**Hildo do Candango**  
Prefeito de Águas Lindas de Goiás/GO  
Vice-presidente da Região Metropolitana de Brasília



**Paulo Piau**  
Prefeito de Uberaba/MG  
Vice-presidente de Agronegócio



**Perugini**  
Prefeito de Hortolândia/SP  
Vice-presidente de Consórcios Públicos



**Vittorio Medioli**  
Prefeito de Betim/MG  
Vice-presidente de Desenvolvimento Industrial

## Sustentabilidade ambiental



**Gaspar**  
Prefeito de Indaiatuba/SP  
Vice-presidente de Meio Ambiente



**Luiz Fernando Machado**  
Prefeito de Jundiaí/SP  
Vice-presidente de Segurança Hídrica



**Lula Cabral**  
Prefeito de Cabo de Santo Agostinho/PE  
Vice-presidente de Cidades Litorâneas



**Nelson Bugalho**  
Prefeito de Presidente Prudente/SP  
Vice-presidente de Energias Renováveis



**Ronnie Mello**  
Prefeito de Uruguaiana/RS  
Vice-presidente de Cidades Fronteiriças - Arco Sul



**Ruitter**  
Prefeito de Corumbá/MS  
Vice-presidente de Cidades Fronteiriças - Arco Central

## Regiões Fronteiriças

## Regiões Fronteiriças



**Teresa Surita**  
Prefeita de Boa Vista/RR  
Vice-presidente de Cidades Fronteiriças - Arco Norte



**Elias Diniz**  
Prefeito de Pará de Minas/MG  
Vice-presidente de Educação



**Luciano Duque**  
Prefeito de Serra Talhada/PE  
Vice-presidente de Educação Ambiental



**Sebastião Quintão**  
Prefeito de Ipatinga/MG  
Vice-presidente de Ensino Técnico e Profissionalizante



**Aguilar Junior**  
Prefeito de Caraguatatuba/SP  
Vice-presidente de Acessibilidade



**Busato**  
Prefeito de Canoas/RS  
Vice-presidente de Segurança Pública

## Cidadania



**Daniel Sucupira**  
Prefeito de Teófilo Otoni/MG  
Vice-presidente de Direitos Humanos



**Dr. Marcos Vinicius**  
Prefeito de Coronel Fabriciano/MG  
Vice-presidente de Proteção ao Idoso



**Edgar de Souza**  
Prefeito de Lins/SP  
Vice-presidente de LGBTQT



**Gustavo Reis**  
Prefeito de Jaguariúna/SP  
Vice-presidente de Juventude



**Paula Mascarenhas**  
Prefeita de Pelotas/RS  
Vice-presidente de Mulheres



**Raquel Lyra**  
Prefeita de Caruaru/PE  
Vice-presidente de Crianças e Adolescentes

**Vice-Presidências Temáticas**

2017-2019

**Administração municipal**

**Inovação**



**Alex de Freitas**  
Prefeito de Contagem/MG  
Vice-presidente de Defesa Civil



**Gazzeta**  
Prefeito de Bauru/SP  
Vice-presidente de Indicadores de Gestão Pública



**Guilherme Gazzola**  
Prefeito Itu/SP  
Vice-presidente de Gestão de Pessoas



**Humberto Souto**  
Prefeito de Montes Claros/MG  
Vice-presidente de Previdência Municipal



**Romero Rodrigues**  
Prefeito de Campina Grande/PB  
Vice-presidente de Planejamento Estratégico



**Luciano Azevedo**  
Prefeito de Passo Fundo/RS  
Vice-presidente de Práticas Inovadoras

**Inovação**

**Cultura**



**Marquinhos Trad**  
Prefeito de Campo Grande/MS  
Vice-presidente de Telecomunicações



**Nelson Marchezan Jr.**  
Prefeito de Porto Alegre/RS  
Vice-presidente de Ciência, Tecnologia e Inovação



**Dr. Fernando**  
Prefeito de Holambra/SP  
Vice-presidente de Turismo



**Julio Pimenta**  
Prefeito de Ouro Preto/MG  
Vice-presidente de Patrimônio Histórico



**Professor Lupércio**  
Prefeito de Olinda/PE  
Vice-presidente de Cidades Históricas

**Vice-Presidências Estaduais**

2017-2019



**Jair Souto**  
Prefeito de Manaquiri/AM  
Vice-presidente estadual do Amazonas



**Gilson Daniel**  
Prefeito de Viana/ES  
Vice-presidente estadual do Espírito Santo



**Gustavo Mendanha**  
Prefeito de Aparecida de Goiânia/GO  
Vice-presidente estadual de Goiás



**Bruno Siqueira**  
Prefeito de Juiz de Fora/MG  
Vice-presidente estadual de Minas Gerais



**Ulisses Maia**  
Prefeito de Maringá/PR  
Vice-presidente estadual do Paraná



**Anderson Ferreira**  
Prefeito de Jaboatão dos Guararapes/PE  
Vice-presidente estadual de Pernambuco

**Vice-Presidência Porte Populacional**

**Conselho Fiscal**

2017-2019



**Paulo Alexandre**  
Prefeito de Santos/SP  
Vice-presidente estadual de São Paulo



**Edson Vilela**  
Prefeito de Carmo do Cajuru/MG  
Vice-presidente de Cidades de 10 mil a 30 mil habitantes



**Hamilton**  
Prefeito de Pedreira/SP  
Titular do Conselho Fiscal



**Maurílio Guimarães**  
Prefeito de Curvelo/MG  
Titular do Conselho Fiscal

**Participe**

**Prefeito, filie seu município à FNP**

(61) 3044-9800  
www.fnp.org.br



# IV EMDS reúne boas práticas para enfrentar a crise

Vinicius Loures / FNP



Solenidade oficial contou com presença de autoridades

“Esse é um espaço de debates e de troca de informações, de análise de tendências e de acesso a experiências locais bem-sucedidas”, disse o então presidente da FNP, Marcio Lacerda, durante a Solenidade Oficial do IV EMDS, no dia 25 de abril, resumindo a proposta do evento. Durante a cerimônia, que contemplou o anúncio, por parte do governo federal de R\$ 10 bilhões de investimentos nas cidades, o Sebrae abriu a 6ª edição do Seminário Brasil Mais Simples, realizado durante o IV EMDS.

Reunidos na tribuna de honra

do estádio Nacional Mané Garrincha, o público, composto por autoridades políticas representou os mais de 8 mil participantes do Encontro, de mais de 1 mil cidades brasileiras. “Chegamos aqui, hoje, com o apoio fundamental de 200 instituições nacionais e internacionais, sendo o Sebrae nosso principal parceiro”, afirmou Lacerda.

Na ocasião, o então presidente da FNP destacou que o IV EMDS contou com 80 expositores e patrocinadores, além de 476 debatedores nas salas temáticas, onde 180 soluções inovadoras fo-

ram apresentadas ao longo da semana. “Nesta edição, em função do ambiente econômico adverso, focamos a agenda na reinvenção do financiamento e da governança das cidades”, explicou a ideia que norteou a programação, complementada por Salas Temáticas, Eventos Parceiros e Praça de Boas Práticas.

## Mané Garrincha

Espaço disponível, tradicionalmente, para atividades esportivas, o Estádio Nacional Mané Garrincha foi cedido pelo Governo do Distrito Federal para

a realização do IV EMDS. “Quero agradecer o fato de a FNP realizar esse evento em Brasília. Essa é uma vocação da nossa cidade, em ser um centro de eventos políticos, econômicos, culturais”, falou o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg.

Para ele, a integração de prefeitos é uma oportunidade para que as cidades brasileiras possam trocar experiências de boas práticas. “Os municípios têm um protagonismo cada vez maior; um reconhecimento cada vez maior do papel das cidades”, completou.

## Lançamento do Seminário Brasil Mais Simples

“97% dos CNPJ brasileiros são de micro e pequenos empreendedores. Esse é o Brasil real”, declarou o diretor-presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, na abertura da 6ª edição do seminário.

Na avaliação de Afif, a crise econômica tem que ser instrumento na mobilização de todos na direção da correção de erros. “O Brasil de cima para baixo não deu certo. O que vai dar certo é o Brasil construído de baixo para cima, por isso o Sebrae é parceiro na continuação desse trabalho” ■

Vinicius Loures / FNP



Seminário Brasil Mais Simples também fez parte da cerimônia



Governador do DF destacou parceria com a FNP

Vinicius Loures / FNP

## Fomento aos Consórcios Públicos é objeto do projeto entre FNP, Caixa e PNUD

Vinícius Loures / FNP



Parceria também visa implementação dos ODS

**D**urante a solenidade, foi também firmado o Protocolo de Intenções entre a FNP, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Caixa, objetivando a continuação do projeto do Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo (OCPF).

O documento, assinado pelo

presidente da Caixa, Gilberto Occhi, o então presidente da FNP e o coordenador residente da ONU e representante do PNUD no Brasil, Niky Fabiancic, reforça o compromisso assumido pelas instituições de ampliar políticas públicas locais e a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ■

## Secretário-geral da ONU envia mensagem a prefeitos brasileiros

**O** secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, saudou os participantes do IV EMDS em vídeo enviado à FNP. Na mensagem, que foi transmitida durante a solenidade oficial do evento, dia 25 de abril, Guterres destacou desafios para a construção de cidades inclusivas e sustentáveis e a importância da participação dos municípios para o cumprimento da Agenda 2030 e de seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2013, Ban Ki-moon, secretário-geral à época, enviou uma carta de estímulo aos prefeitos participantes do II EMDS. Na terceira edição do evento, o atual diretor do Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), Jorge Chediek, participou pessoalmente de atividades propostas, em 2015.

Confira o depoimento, na íntegra, do secretário-geral da ONU,

António Guterres:

Senhoras e senhores, tenho profunda satisfação em me dirigir a todas e todos vocês neste encontro de municípios com o desenvolvimento sustentável. A construção de cidades inclusivas e sustentáveis é um dos maiores desafios deste século. E o engajamento de diversos setores é fundamental para que juntos consigamos erradicar a pobreza, promover o crescimento econômico, criar sociedades específicas e combater às mudanças climáticas.

A humanidade elaborou um plano robusto e ambicioso, a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável estabelece 17 objetivos claros para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. É fundamental adaptar essa agenda às realidades locais e torná-la uma realidade em cada comunidade. O papel dos municípios nesse esforço é essencial. O futuro do planeta é



Mark Garten / ONU

Secretário-geral da ONU, António Guterres

responsabilidade de cada um de nós. Não podemos deixar que as futuras gerações sofram pelo que deixamos de fazer hoje. Desejo a todas e todos um ótimo e produtivo evento ■

## Fundações de partidos políticos promovem diálogos

**O** Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS) segue inovando e enriquecendo a programação de atividades para o público. Na quarta edição do evento, uma das novidades foi a Alameda das Fundações. O espaço foi destinado às fundações de partidos políticos para promover o diálogo com os prefeitos, em especial com os que foram eleitos em outubro de 2016.

### Fundação Leonel Brizola (FLB)

O presidente da FLB e secretário-geral do PDT, Manoel Dias, falou sobre a importância de divulgar as ações da Fundação para os prefeitos, vice-prefeitos, secretários e dirigentes partidários de todo o país. “A eficiência e o aprimoramento na gestão sempre foram marcas do nosso partido. Por isso, é muito importante a presença dos nossos quadros nesta iniciativa que reúne exemplos de boas práticas nas questões sociais, administrativas, financeiras e ambiental”, destacou.

Ao longo dos cinco dias de evento, o público teve acesso a todas as ações desenvolvidas pela Fundação, incluindo as vídeoaulas de formação política e para o Enem da Universidade aberta Leonel Brizola (ULB).

### Fundação Ivete Vargas

Governantes locais e gestores municipais foram recebidos também no estande da Fundação Ivete Vargas. A equipe da entidade apresentou os cursos ofertados e as publicações “Mato Grosso, por Rai Reis” e “O Brasil pelos Brasileiros: Relatórios Científicos da Comissão Rondon”, disponíveis para download no site da Fundação.

Para a diretora financeira da Fundação, Marli Iglesias, o IV EMDS não foi apenas uma oportunidade de apresentar os trabalhos que são realizados, mas principalmente uma troca de ideias e experiências com gestores municipais e a comunidade em geral. “Esta é a verdadeira missão de uma fundação partidária, debater, difundir o conhecimento, discutir ideias, estimular a participação política. Eventos como este são fundamentais”, disse.

### Instituto Teotônio Vilela (ITV)

Como parte de suas atividades, o ITV promoveu um bate-papo entre gestores e especialistas que contribuem na formulação das políticas públicas que o partido apresenta à sociedade.

O debate, mediado pelo presidente do Instituto, José Aníbal, teve a participação do deputado federal

Marcus Pestana, da ex-secretaria de Planejamento de Minas, Renata Vilhena, e do ex-prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas. Boas práticas na gestão pública, sustentabilidade, desenvolvimento urbano e o papel dos municípios nas reformas estruturantes que tramitam no Congresso Nacional foram os assuntos discutidos.

### Fundação João Mangabeira

No espaço destinado à Fundação João Mangabeira, os participantes do IV EMDS puderam conferir a exposição Miguel Arraes 100 anos: Uma trajetória de luta pelo Brasil. A exibição, iniciativa da Fundação João Mangabeira (FJM) e do Partido Socialista Brasileiro (PSB), em parceria com o Instituto Miguel Arraes, remete ao público à infância do ex-governador de Pernambuco e os efeitos da grande seca de 1915 na formação de sua personalidade.

### Fundação Ulysses Guimarães

A Fundação Ulysses Guimarães também marcou presença no IV EMDS. A FUG utilizou o espaço para uma exposição sobre a história e obras de divulgação do trabalho de pesquisa e de formação política ■

## Parceria vai fornecer mais informações para os municípios



Jefferson Soares / FNP

IBGE e FNP assinam termo de compromisso

**C**om objetivo de incentivar os prefeitos de todo o país a utilizarem as informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para planejamento de metas das gestões municipais, foi firmado um Termo de Compromisso entre a FNP e o Instituto. A assinatura foi realizada durante a Arena de Diálogos sobre indicadores de gestão, no IV EMDS.

Para o então-presidente da FNP, Marcio Lacerda, ex-prefeito de Belo Horizonte/MG, o objetivo mútuo entre as duas instituições é estimular o uso dos indicadores que o IBGE reúne para

contribuir com o planejamento dos prefeitos. “Um gestão eficiente passa pelo acesso a informações que permitam planejar e executar de forma qualificada as políticas públicas”, afirmou.

O presidente do IBGE, Paulo Rabello, defendeu o uso de indicadores para qualificar a gestão. “O IBGE só se realiza como instrumento e veículo de informação para planejamento positivo, realizador e capaz de ser aplicado. Usem os dados do IBGE para qualificar a gestão. O Instituto não retrata só o Brasil, mas é também uma ferramenta para o exercício da cidadania”, disse ■

# Mobilidade, saúde e indicadores de gestão foram pautas das Arenas

Ellen Gomes / FNP



IV EMDS promoveu três Arenas de Diálogos

As arenas de diálogos foram palco de importantes debates entre os participantes da quarta edição do EMDS. “A democratização e a sustentabilidade dos sistemas de transporte público”, “Aprimorar o diálogo federativo para garantir qualidade na saúde pública” e “Indicadores de gestão e de qualidade de vida na administração municipal” foram as pautas das discussões promovidas nos dias 25 e 26 de abril, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília/DF.

## A democratização e a sustentabilidade dos sistemas de transporte público

Formas de financiamento para transportes que movam a coletividade foram amplamente discutidas na primeira Arena de Debates do IV EMDS.

Segundo o Secretário Nacional da Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, José Roberto Generoso, além do projeto que irá investir R\$ 10 bilhões nas cidades, os municípios podem contar com o Refrota, programa do governo federal que financia a renovação de frota de 10 mil ônibus com R\$ 3 bilhões de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). “O futuro da mobilidade urbana no Brasil está no financiamento”, afirmou.

O vice-presidente da Caixa, Roberto Derziê de Sant’Anna, explicou que esse financiamento de ônibus é atrativo, já que é muito acessível para os concessionários. “Temos juros baixos, de 9% ao ano, mais TR”, disse. Já sobre os valores destinados a áreas de infraestrutura urbana (inclusive para a mobilidade), Sant’Anna reforçou que a Caixa está “incumbida de prestar assessoramento técnico aos prefeitos”, com uma

equipe preparada para tirar qualquer dúvida em relação a concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Para o prefeito de Florianópolis/SC, Gean Loureiro, é importante ter um olhar prioritário para o transporte coletivo. “O município tem que fazer seu papel de dar segurança, infraestrutura e qualidade ao cidadão. O transporte coletivo tem prioridade”, declarou. O prefeito citou, ainda, a política de subsídio para o transporte, com investimento de quase R\$ 40 milhões por ano, incluindo benefícios como a tarifa social.

Sobre a pauta construída pela FNP, a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) Municipal foi abordada pelo presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Otávio Cunha, como uma alternativa para o financiamento das tarifas. Conforme Cunha, a nova proposta de política tarifária oferece um resultado positivo, baseado no aumento de 6% no preço dos combustíveis. “Isso gera uma receita de R\$ 11,9 bilhões no Brasil para ser investido no custeio do sistema de transporte”, afirmou. Esse valor seria suficiente para reduzir as tarifas do transporte público em 30%.



Alckimin participou do debate sobre saúde

## Aprimorar o diálogo federativo para garantir qualidade na saúde pública

Financiamento, judicialização e melhor gestão do gasto foram alguns

dos pontos abordados pelo ministro da pasta, Ricardo Barros, o governador de São Paulo, Geraldo Alckimin, e os prefeitos de Campinas/SP, Jonas Donizette, e de Fortaleza/CE, Roberto Cláudio, durante a Arena 2 do IV EMDS.

“Temos vários tipos de filosofia de administração pelo mundo, mas as que dão certo são aquelas que privilegiam a administração local”, declarou Donizette. Para o prefeito, os municípios estão pagando uma conta muito alta na saúde. “A Constituição Federal prevê investimento de 15% na área, no entanto não tem um município, com mais de 500 mil habitantes, que invista menos de 20%. Alguns chegam a 30%. E temos outras demandas, como educação, manutenção da cidade”, disse.

Para o prefeito da capital cearense, a saúde de fato é o tema de maior pressão entre os prefeitos e o serviço público mais demandado pela população. Isso ocorre porque, no Brasil, existe um modelo descentralizador, mas esse sistema não pode vir apenas com incumbências. “Tem que vir junto as ferramentas para que os municípios possam executar essas políticas, por isso a discussão de hoje é muito importante”, justificou.

Entre as alternativas defendidas pelo grupo de debatedores está a busca de financiamento para a área, como, por exemplo, o ressarcimento advindo de seguradoras de saúde para tratamentos realizados, pelo SUS, em assegurados. O prefeito Roberto Cláudio defendeu de forma veemente novas formas de financiamento. “Defendo que tenhamos que estabelecer uma contribuição específica para financiar a saúde, com transferência

obrigatória e proporcional para municípios e estados”, afirmou. Para o prefeito de Fortaleza é isso o que dará a chance de trabalhar da melhor forma com a descentralização.

No entanto, o governador de São Paulo alerta que não será apenas o financiamento a solução para o dilema. “Temos que investir em prevenção, promover saúde e nos prepararmos para a mudança demográfica”, explicou. Alckimin falou, ainda, sobre a judicialização, que impacta diretamente prefeitos e governadores. A opinião foi unânime entre todos os participantes, entre eles Roberto Cláudio, que pede mais racionalidade nos processos.

O grupo destacou, ainda, as tecnologias que envolvem a saúde. De acordo o ministro da Saúde, a informatização do sistema pode contribuir para a melhora na gestão do gasto e dos serviços prestados. “Precisamos fazer isso. Acredito que, apenas com essa medida, poderemos economizar R\$ 20 bilhões”, falou.

Segundo Ricardo Barros, atualmente o Brasil atende 150 milhões de pessoas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com um investimento de R\$ 500 bilhões pelo governo federal.

## Indicadores de gestão e de qualidade de vida na administração municipal

Como os governantes locais podem utilizar indicadores para planejar a sua gestão foi o foco da terceira arena de diálogos do IV EMDS. Para o presidente da FNP, Marcio Lacerda, o uso de indicadores para execução de planos é indispensável para qualificar os resultados das políticas implantadas pelos prefeitos em suas administrações. “No Brasil, temos poucos bancos de dados que reúnem um grande volu-

me de indicadores. Para um plano de mudanças e avanços, os prefeitos precisam saber como podem utilizar isso para o seu planejamento”, explicou.

O prefeito do Rio de Janeiro/RJ, Marcelo Crivella, falou sobre a importância do uso de indicadores no exercício da administração municipal. “Projeto nenhum deve ser financiado com o dinheiro público sem o planejamento da sua sustentabilidade”, afirmou.

O coordenador-geral do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede Nossa São Paulo, Jorge Abraão apresentou a plataforma gratuita do Programa aos participantes como uma opção de indicador para contribuir com o planejamento de gestão das prefeituras. “Ter um plano de metas significa ter oportunidade de redução de custo e é mais eficiente. Não acreditem em mágica, mas existem instituições preparadas para auxiliar na gestão e bons resultados”, afirmou Abraão.

Outra ferramenta apresentada foi a plataforma do Compara Brasil, que reúne informações das finanças públicas dos três níveis de governo. A apresentação foi feita por Alberto Borges, do Compara. “Num único portal, de forma simples e rápida, o usuário tem acesso a dados valiosos da gestão fiscal”, afirmou Borges.

O coordenador-geral dos Estados do Tribunal de Contas da União (TCU), Luiz Gustavo Andreoli, explicou que o Tribunal também tem a preocupação com seus próprios indicadores. “Nós avaliamos nossos indicadores para saber se atingimos nossos resultados ou não”, afirmou. “Só meça o que for relevante, o que causa impacto para a vida do cidadão”, concluiu ■

Felipe Costa / FNP



Jefferson Soares / FNP





Viabilidade legal e financeira

Estrutura de garantias

Soluções em concessões/ppp

A Abdib está preparada para ajudar gestores públicos municipais a produzir estudos e projetos para concessões e parcerias público-privadas nas áreas de infraestrutura urbana, como iluminação pública, saneamento básico, resíduos sólidos e mobilidade urbana, entre outros. Para isso, utiliza as melhores práticas de modelagem jurídica e financeira para atrair investimentos privados e atender os interesses dos cidadãos. Tem uma demanda? Entre em contato.



**ABDIB**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA  
INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE**

Praça Monteiro Lobato, 36 - Cep: 05506-030  
Butantã - São Paulo-SP  
Tel.: 11 3094-1950  
Fax: 11 3094-1970  
e-mail: [abdib@abdib.org.br](mailto:abdib@abdib.org.br)  
site: [www.abdib.org.br](http://www.abdib.org.br)

# Alguns momentos do maior evento sobre sustentabilidade urbana do país



Praça de Boas Práticas



Conselho de ex-presidentes



Expo Cidades



Arena de Diálogos



Ponto de Encontro



Gimar Félix / FNP



Eleição da nova diretoria



Beto Barata / FNP



Felipe Costa / FNP



Reunião com Presidente da República



Arena de Diálogos



Voluntários



Expo Cidades



Reunião na Câmara dos Deputados



Arena de Diálogos



Food Trucks



Nova diretoria FNP



Solenidade Oficial



Expo Cidades

## Trabalho dos Agentes de Desenvolvimento é destacado pelo Sebrae

Rodrigo Lacerda / Sebrae



ADs são fundamentais nas cidades

O gerente da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial (UPPDT) do Sebrae Nacional, Bruno Quick, destacou a importância do trabalho dos Agentes de Desenvolvimento (ADs) para a criação e implantação de ações de apoio aos pequenos negócios por iniciativa das administrações municipais. Quick falou, no dia 27 de abril, durante o Encontro Nacional de Agentes e Secretários de Desenvolvimento, realizado no IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), em Brasília/DF.

“Os nossos maiores, nossos grandes aliados têm nomes: são vocês Agentes de Desenvolvimento de todo o Brasil. Vocês são considerados atores estratégicos no desenvolvimento local nas políticas públicas de apoio aos pequenos negócios, incluindo as micro e pequenas empresas, os microempreendedores individuais e os agricultores familiares”, frisou Quick.

O deputado federal Helder Salomão (ES) foi um dos presentes no Encontro Nacional de Agentes e Secretários de Desenvolvimento e foi homenageado. Salomão foi lembrado por ter sido o primeiro gestor local a implementar, quando prefeito de Cariacica/ES, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e deu um tratamento bem sucedido aos pequenos negócios, política, desburocratização, compras públicas a favor do segmento e fomento ao microempreendedor individual.

A atitude do agora deputado fez com que ele ganhasse o Prêmio Estadual Prefeito Empreendedor, no Espírito Santo, e depois, por duas vezes o prêmio nacional ■

## Economia solidária é indutora do desenvolvimento local

Economia solidária para o desenvolvimento sustentável foi tema de uma das 22 Salas Temáticas do IV EMDS. Iniciada na segunda-feira, 24 de abril, a mesa de discussão “Políticas de economia solidária e desenvolvimento” marcou a abertura da atividade e reuniu mais de 80 pessoas, entre secretários, técnicos e gestores municipais.

“Este nosso encontro é uma das bases fundamentais para que possamos entender quais são as perspectivas do desenvolvimento sustentável no Brasil e na América Latina e como a economia solidária se coloca como um campo e um caminho estratégico dessa construção de políticas sustentáveis nos territórios, nos municípios e no Plano Nacional de Economia Solidária”, disse a analista técnica de Políticas Sociais no Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e moderadora do debate, Regilane Fernandes.

O diretor da Fundação Perseu Abramo e ex-presidente Nacional da Central Única dos

Trabalhadores (CUT), Arthur Henrique da Silva Santos, ao abrir o debate da mesa “Economia solidária, dinamismo econômico e potencialidades locais” destacou o grande desafio para fortalecer as micro e pequenas empresas e as cooperativas.

Com o tema “Gestão Social do Desenvolvimento Local – Cidadania e Participação”, a terceira mesa de discussão teve o objetivo discutir, fomentar e fortalecer as políticas de economia solidária no âmbito municipal, territorial e estadual.

“Só é possível ampliar a participação cidadã se nós considerarmos a gestão como a capacidade de planejar e executar de forma coordenada, de controlar e administrar os recursos para as ações”, afirmou a professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Ronalda Barreto.

O último dia de discussões desta Sala Temática o tema debatido foi “Fases e intersectorialidade da economia solidária”. Realizada na manhã do dia 26 abril, o evento foi marcado pela homenagem ao economista Paul Singer.

O economista recebeu uma cesta com produtos feitos por empreendimentos da economia solidária de diferentes estados. “A economia solidária está sempre presente nas lutas no Brasil e cada vez mais em outros países”, declarou Singer ■



Economista Paul Singer foi homenageado

Albery Santini / FNP

## Brasil Mais Simple debate desburocratização para pequenos negócios



Presidente do Sebrae abriu o seminário

Charles Damasceno / FNP

Aproximadamente 700 gestores municipais estiveram reunidos no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília/DF, para discutir formas de simplificar a gestão dos pequenos negócios do país. Pela sexta vez, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) promoveu, em parceria com a Secretaria Especial da Micro e da Pequena Empresa e a Receita Federal, o Seminário Brasil Mais Simple, que debateu e apontou soluções para desburocratizar legislações e as exigências feitas para a abertura, encerramento e o próprio dia a dia dos pequenos negócios.

O evento ocorreu nos dias 25 e 26 de abril, e contou com palestras para discutir as iniciativas internacionais de desburocratização, formas

de simplificar e agilizar a liberação de alvarás e licenciamento e a implantação, em todo o Brasil, da Redesimple. Além disso, foram realizadas oficinas com representantes das vigilâncias sanitárias, bombeiros e das secretarias municipais de Meio Ambiente, discutindo os processos de registro digital e de inscrições tributárias.

O diretor-presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, destacou que o diferencial da Redesimple é dar fé à palavra do cidadão, substituindo a apresentação de documentos e vistorias prévias por declarações. “Com a Redesimple o cidadão pode realizar a abertura, alteração e baixa pela internet, caso possua um certificado digital. Ele perde menos tempo com burocracia e se dedica mais à empresa” ■

## Cidades inovam na prestação de serviços ao cidadão

O debate de como melhorar a prestação de serviços ao contribuinte fomentou a Sala Temática “Inovações para transformar a gestão e qualificar os gastos”, durante o IV EMDS. Na mesa, “As Inovações dos Serviços ao Cidadão”, foi feita a apresentação de bons exemplos, como o do município de Fortaleza/CE, com o sistema Fortaleza Online, e da apresentação, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), de startups que podem auxiliar na prestação de serviços públicos.

O tema “Planejamento e Orçamento Municipais” apresentou medidas que podem auxiliar os municípios a atravessarem o momento de crise fiscal. A secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, Leany Barreiro, destacou a importância da governança. Para ela, dois pontos devem andar sempre juntos: “Gestão fiscal e gestão de projetos”.

A mesa de debate “Gestão de carreiras públicas” fomentou o debate sobre o



Qualificação da gestão foi mote da discussão

Rodrigo Peroti / FNP

incentivo à carreira do servidor e gestor público podem melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. Para o economista Paulo César de Medeiros, da prefeitura de Natal/RN, “os funcionários públicos são o elo mais fraco entre os entes da Federação e ainda assim são os responsáveis pela maioria absoluta dos serviços públicos percebidos pela população”.

Na mesa sobre “Dívida Pública, acesso a empréstimos e depósitos judiciais para pagamento de precatórios” o assunto foi sobre a Emenda Constitucional 94/2016 e os instrumentos jurídicos que permitem acesso a novos recursos para pagamento do estoque de precatórios também entraram nas discussões. ■

## Municípios do g100 buscam políticas diferenciadas

**P**ossibilidades para cidades brasileiras do g100, grupo composto por municípios de 80 mil habitantes, baixa renda e alta vulnerabilidade socioeconômica fomentaram os debates na Mesa “O financiamento da ação pública e Modernização da Administração Tributária no g100”. Outra atração desta Sala Temática foi a apresentação da história de sucesso do município de Guarapuava/PR, que saiu do g100 recentemente. Conforme o prefeito da cidade, Cesar Silvestre, a expectativa de mudar a realidade da cidade era mínima. “É bom saber que têm políticas públicas sendo voltadas para os nossos municípios que tem pouca condição financeira de resolver seus

problemas sozinhos”, destacou.

Os prefeitos de Igarassu/PE, Cáceres/MT, Aparecida de Goiânia/GO, Cariacica/ES, Piraquara/PR e Guarapuava/PR estiveram na mesa dois discutindo propostas urgentes para os municípios do g100 e encaminhamentos para o futuro do grupo de cidades. Na ocasião, foram apresentados dois projetos oportunizados pela FNP e seus parceiros para os municípios do g100. Foram apresentados, ainda, os novos municípios que farão parte do g100 a partir de 2017 assim como aqueles que deixaram o grupo.

A terceira mesa discutiu “Projetos e propostas urgentes para os municípios do g100”. Os participantes da mesa tiveram acesso a informações sobre o projeto PoliSUS, que é desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS) e pela Johnson&Johnson para o planejamento e gestão da saúde pública. Já o projeto de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas é desenvolvido pela FGV-CLEAR e visa capacitar municípios em instrumentos de subsídio para a tomada de decisão política ■



Tema atraiu participantes

## PPPs e concessões são alternativas para enfrentar a crise



Assessoramento técnico é fundamental para PPPs

**E**m busca de alternativas para enfrentar a situação fiscal vivida pelos municípios, o IV EMDS promoveu a discussão “PPPs e concessões para viabilizar investimentos”. O assunto foi abordado na Sala Temática 8.

Na mesa “Como as PPP’s e as concessões podem transformar a sua cidade” os debatedores frisaram que as PPPs são uma forma de melhorar os serviços sem comprometer os gastos públicos. “A população é quem sai ganhando com isso, ou porque ela vai ter mais serviços, ou porque ela vai ter os mesmos serviços, mas com mais qualidade”, destacou o comentarista convidado da mesa, Marco Aurélio Barcelos, ex-diretor da Unidade de PPP do Estado de Minas Gerais.

Para a maior parte dos municípios, a falta

de recursos públicos e de preparo para lidar com a crise pode gerar problemas, como explica o sócio de Infraestrutura da VG&P Advogados, Fernando Vernalha, debatedor da mesa “A estruturação de um programa de PPP’s e Concessões”, no dia 27. “É crescente o interesse dos municípios pelas PPPs, mas nós observamos que eles não estão preparados institucional e tecnicamente para desenvolver essas parcerias, gerando um risco de captura pelo mercado”, afirmou Vernalha.

Na mesa sobre “Como atrair parceiros para as PPP’s e as Concessões”, os debatedores ressaltaram que uma das formas de atrair novos parceiros consiste no assessoramento técnico às prefeituras municipais. “Podemos ser muito mais eficientes trazendo a criatividade e a flexibilidade do privado. O trabalho das instituições oficiais de crédito faz toda a diferença nos processos de PPPs e PPIs (Programa de Parceria de Investimento)”, afirmou o secretário de Articulação de Políticas Públicas da Presidência da República, Henrique Amarante Costa Pinto.

A última mesa desta sala foi “Riscos e desafios para viabilizar as PPP’S e as Concessões”, que teve como objetivo ajudar o participante a entender os riscos relacionados ao financiamento e as garantias dos projetos de PPPs e Concessões no Brasil ■

## Consórcios e governança metropolitana são possibilidades para as cidades

**C**om as exigências trazidas pelo Estatuto das Metrôpoles, as oportunidades proporcionadas pelo arranjo dos consórcios públicos ganharam novo destaque. Esse foi o pano de fundo para os debates da Sala Temática “Consórcios Públicos e governança metropolitana em contexto de crise”. Nas mesas de debates foram discutidos os desafios da expansão e qualificação da oferta, soluções inovadoras em governança e em serviços consorciados.

Além disso, foi destacada a importância do papel do Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo (OCPF), um centro multi-institucional de apoio aos consórcios públicos e ao aperfeiçoamento do federalismo brasileiro.

Uma das mesas de destaque foi sobre “Consórcios Públicos em regiões metropolitanas”, realizada dia 25. A intenção desse debate foi “indagar se um consórcio público agrega valor à governança metropolitana”, explicou o professor da Universidade de Brasília (UnB), Benny Schvartsberg.

Já o prefeito de Santana da Paraíba/SP, Elvis



Desafios dos serviços públicos foram temas dos debates

Leonardo Cezar, frisou o exemplo do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (Cioeste), do qual é presidente. Para exemplificar o êxito dos consórcios públicos, citou a compra de medicamentos, que reduziu as despesas em 40%. “Nós crescemos muito na Região Oeste de São Paulo”, afirmou.

As outras mesas foram “Consórcios Públicos e prestação de serviços públicos: desafios da expansão e qualificação da oferta”, “Inovação em serviços consorciados - o caso do SUS e a governança regional” e “Governança e financiamento das Funções Públicas de Interesse Comum (FPIC) e das Regiões Metropolitanas” ■

## Qualidade e regionalização dos serviços foram tema da Sala de Saúde

**O**rganizar por regiões o conjunto de ações e de serviços de saúde dentro do país foi uma das alternativas levantadas na mesa “Para o cuidado integral da saúde das pessoas: Redes regionalizadas são uma boa alternativa?”, que fez parte da Sala Temática “Garantia da qualidade e do acesso universal à Saúde”.

Segundo o secretário de Saúde de São Paulo/SP, Wilson Modesto Polara, “a regionalização é fundamental para que o atendimento na saúde do país dê certo”. Para Antônio Carlos Pinto, médico sanitário, colaborador do Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (Cealag), essa alternativa é uma forma de tratar com equidade as várias regiões do país, respeitando as características de cada município. Segundo o Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Faleiro a regularização é uma alternativa para fortalecer ainda mais o Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro tema foi “Perspectivas no controle de endemias transmitidas por mosquitos no Brasil: Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela”, especialistas apresentaram para os gestores municipais ações e meios eficientes para combater doenças endêmicas no Brasil.

“Os municípios estão arcando com ônus financeiro que não é repassado, principalmente, pelos entes federados”, afirmou o prefeito de Apucarana/PR, Beto Preto, ao mediar a terceira mesa “O que

mais falta ao SUS: Gestão, recurso

“É justo judicializar a saúde? Para onde nos conduz a judicialização da saúde no Brasil?” Foi o tema da quarta mesa de debates. Segundo o Promotor de Justiça do Ministério Público do estado de São Paulo, Reynaldo Mapeli, a Constituição não prevê que o ente federativo tenha obrigação de oferecer toda a cobertura na área de saúde. “Há uma cultura política de que a Constituição estabeleceu que a integralidade é tudo, essa é uma ideia equivocada”, afirmou.

Para o promotor, essa cultura dificulta o enfrentamento da judicialização da saúde. “Em 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF), fez uma audiência pública para discutir esse tema e fez algumas recomendações para os juízes como ouvir o gestor antes de decidir a liminar, não atender pedidos de produtos sem registros, experimentais, por exemplo. Mas não houve mudança no cenário”, contou ■



Regionalização da saúde foi destaque

## Painelistas defendem protagonismo dos municípios para Nova Agenda Urbana

Rodrigo Perotti / FNP



ODS são desafios para os próximos anos

A Agenda 2030, conjunto de programas, ações e diretrizes idealizado para nor-tear o desenvolvimento sustentável global, foi amplamente abordada durante o IV EMDS. O assunto foi debatido em diversas atividades do evento e foi pauta também na sala temática “Financiamento e implementação da Nova Agenda Urbana e dos ODS”.

Segundo o representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Haroldo Machado Filho, a Agenda 2030 é uma oportunidade de dar protagonismo aos municípios. “Apesar de ser uma agenda global, ela deverá ser localizada e enraizada nos municípios, onde as ações concretas serão realizadas”, declarou. O painel do representante do PNUD foi apresentado na mesa “A relevância da Agenda 2030 para os municípios”.

A temática também foi pauta da apresentação do representante do Itamaraty, Pedro Tiê Candido Souza. Segundo ele, a Nova Agenda

Urbana é uma agenda pela qual o governo brasileiro tem um “carinho muito especial”.

Na mesa “A Nova Agenda Urbana como oportunidade de investimento no meu Município”, a representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), Maria Eliana Jubé Ribeiro, ressaltou a importância de um pacto com a sociedade civil. “Temos que construir uma rede baseada na Agenda 2030 para as grandes cidades”, explicou. Para Eliana, é preciso avançar na implementação da governança, fomentar o compartilhamento da cultura e da solidariedade, com metas claras para que se alcance o desenvolvimento sustentável.

A abordagem transversal e multilateral e o reconhecimento do papel fundamental dos governos também foram defendidos no painel da representante da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Anne Odic. “É fundamental integrar todos os projetos urbanos em uma visão global. Quando financiamos projetos locais fica mais fácil discutir políticas locais”, disse.

Além de “A relevância da Agenda 2030 para os municípios” e “A Nova Agenda Urbana como oportunidade de investimento no meu Município”, a sala temática também promoveu mesas de debate sobre “Benefícios da implementação da Agenda 2030 no município” “Financiamento e implementação da Agenda 2030 no meu município” ■

## EMDS apresenta modelos de cidades inteligentes, humanas e eficientes

Gestores municipais, especialistas na área de ciência, tecnologia e inovação, e representantes de entidades lotaram a Sala Temática “Cidades inteligentes, humanas e eficientes”. A influência desse modelo de cidade no século XXI, políticas governamentais para o desenvolvimento e boas práticas sobre políticas de incentivo foram o mote dos debates.

“A era da internet industrial já começou. Ela une máquinas inteligentes, análise computacional avançada e trabalho colaborativo entre pessoas conectadas gerando mudanças para setores industriais, como transporte, energia e saúde”, destacou a técnica do Sebrae Nacional, Andreza Torres, na mesa “Sinta o futuro e conheça como

as Cidades Inteligentes e Humanas podem mudar as perspectivas do século XXI”.

De forma conceitual, o presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas (RBCIH), André Gomyde, falou a respeito das cidades inteligentes. “De acordo com a União Europeia (UE), são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviço e financiamento para aumentar o desenvolvimento econômico e, como isso o IDH”, explicou.

Os participantes da mesa “Brasil 2030: Cidades Inteligentes e Humanas. Indicadores Brasileiros de Cidades Inteligentes e Humanas”, além das abordagens conceituais, puderam conhecer um caso de sucesso internacional. O representante do departamento de Assuntos Internacionais de Milão, Gianfranco Commodoro, apresentou o Pacto de Milão Sobre a Política de Alimentação Urbana, uma iniciativa que reconhece o compromisso de promover uma alimentação sana e segura.

Participantes da sala temática também puderam acompanhar debates nas mesas “As Políticas Governamentais para o Desenvolvimento de Cidades Inteligentes e Humanas” e “Boas Práticas em Políticas para o Desenvolvimento de Cidades Inteligentes e Humanas” ■

Eduardo Tadeu / FNP



Experiências internacionais foram destaque

## Sala temática promove debate sobre ressignificação urbano-ambiental

“A ressignificação urbano-ambiental das cidades brasileiras: os negócios urbanos e o fortalecimento de sua função socioambiental” pautaram os debates da sala temática 10 do IV EMDS. A atividade foi promovida para estimular discussões sobre o equilíbrio entre valores socioculturais, econômicos e ecológicos no contexto de uma urbanização acelerada e de mudanças climáticas.

Nas quatro mesas propostas, gestores, técnicos municipais e representantes de entidades debateram “O Estatuto da Metrópole e o Desafio da Governança Metropolitana”; “Negócios Urbanos e a Ressignificação de áreas Urbanas: instrumentos urbanísticos para o financiamento das cidades”, “Cidades resilientes e as estratégias de adaptação às mudanças climáticas” e “Licenciamento, Compensação e Pagamento de Serviços Ambientais”.

A professora Mirtes Luciani destacou as mudanças drásticas que o mundo vem sofrendo no clima não é meramente uma questão municipal, mas planetária. “O que é feito em uma cidade de 10 mil habitantes impacta no planeta como um todo. Temos que estar preparados para uma resposta que não está tão aparente, mas está



Alessandro Dias / FNP

Gestores discutem ressignificação de áreas urbanas

latente. Pode ser que nossos netos não existam por conta de decisões que tomamos hoje”, disse.

O representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), José Eduardo Tibiriçá, falou sobre a importância das águas para o desenvolvimento das cidades urbanas, a canalização, tratamento e tamponamento dos esgotos. “Os rios e córregos sempre foram utilizados como esgoto, porque as cidades sempre cresceram perto das águas. Mas a contaminação desse recurso deve cessar já, porque água é vida e a pouca vida que temos está sendo estragada”, alertou.

Além dos debates, os participantes também puderam conhecer soluções inovadoras a respeito das temáticas ■

## Cidades buscam melhorar mobilidade e segurança no trânsito

Cerca de um milhão de pessoas morrem no mundo inteiro por causa de acidentes de trânsito. O dado alarmante foi apresentado pelo consultor Nacional da Organização Mundial de Saúde OPAS/OMS no Brasil, Victor Pavarino, durante debate da sala temática “Desafios da mobilidade urbana”.

“A violência no trânsito é a primeira causa de morte no planeta, 90% dessas mortes acontecem nos países em desenvolvimento, que representam menos de 50% da frota global e não têm estrutura para lidar com essa temática”, afirmou Pavarino na mesa “Mobilidade urbana sustentável, segura e participativa”.

De acordo com o arquiteto e urbanista representante do Instituto do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT), Nazareno Affonso, falta investimento do governo nas áreas de mobilidade. “Temos uma política de mobilidade predatória. Não matamos no trânsito porque o motorista é mal educado, e sim porque o estado é omissivo”, concluiu.

Na mesa “Como transformar as cidades através do transporte a pé e de bicicletas”, os painelistas abordaram alternativas para o deslocamento nas cidades. A diretora executiva do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), Clarisse Linke, destacou que, embora os governos estejam preocupados em montar

infraestruturas, a mobilidade dentro dos centros urbanos é, principalmente, uma questão social e política. “Precisamos retomar a confiança nas cidades”. Ainda de acordo com Linke, “para pensar no deslocamento a pé e de bicicleta no Brasil é preciso pensar na diversidade e na particularidade das pessoas e oferecer subsídios para isso”.

Seguindo a proposta de inspirar os participantes, o secretário de Mobilidade do Distrito Federal, Fábio Ney Damasceno, falou a respeito do Programa Mobilidade Ativa, que deve ser lançado na capital até o final deste ano. As outras três mesas de debate da sala foram norteadas pelos temas “Como qualificar o transporte coletivo e atrair novas fontes de recursos”, “A importância de incluir a logística urbana no planejamento de mobilidade das cidades” e “Como a gestão da demanda de viagens pode melhorar a mobilidade urbana em um cenário de recursos escassos” ■



Rodrigo Perotti / FNP

Mobilidade é desafio das cidades

## Gestores debatem a educação pública

A Sala Temática “Os desafios federativos para a promoção da cidadania e da transversalidade na Educação” reuniu gestores e técnicos municipais, representantes do governo federal, além de especialistas e entidades da área para discutir alternativas possíveis para a garantia do direito à educação de qualidade. Educação infantil, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), consórcios e carreira docente foram algumas das pautas das mesas de debate.

“A gente precisa expandir o atendimento em creche a mais de 3,4 milhões de crianças, para atingir metade da população de até três anos, além de cumprir a meta de 2024. Esse é um número que o ministério tem traba-

lhado, é a taxa de atendimento atual”, disse a coordenadora geral de Educação Infantil do Ministério da Educação, Carolina Velho.

Manuelina Martins da Silva Arantes Cabral, secretária de Educação de Costa Rica/MS, lançou desafios aos novos gestores. “Nós temos a meta do Plano Nacional de Educação e, conseqüentemente, os Planos Municipais de Educação, quem em 2016 já deveríamos ter todas as crianças entre 4 e 5 anos matriculadas. Mas essa realidade ainda não chegou no Brasil. Vai o desafio para os novos gestores, não só com a educação infantil, mas com a Política Educacional”, destacou a gestora municipal.

Os números que retratam o atual contexto da educação infantil no país também foram abordados pela diretora da Fundação SM, Pilar Lacerda. Segundo ela, há 183 mil escolas no Brasil e têm três milhões de crianças de zero a três anos matriculadas em creches. “Tem uma discussão no Brasil hoje que têm recursos, mas não tem gestão. Mas quem está na ponta da gestão, sabe que o problema também são os recursos. Claro que eles têm que ser bem aplicados, de acordo com o que o PNE aponta, mas não dá para a gente pensar que essa é uma discussão hoje da oposição, é uma discussão do Estado brasileiro”, avalia ■



Educação infantil é prioridade nos municípios

## Iluminação pública e energias renováveis estão na pauta dos municípios



COSIP é alternativa para viabilizar modernização

Estudos desenvolvidos pelo Banco Mundial foram utilizados como referência durante os debates da sala temática “Eficiência energética, iluminação pública e energias renováveis”. Segundo dados da instituição financeira, os municípios brasileiros respondem por dois terços de todo o consumo de energia elétrica e cerca de 70% das emissões dos gases de efeito estufa no país.

Ainda de acordo com levantamento do banco, a tecnologia das lâmpadas de Led traz economia de energia e de operações e pode ser uma excelente alternativa para os municípios. “Quando analisamos os dados, vemos a necessidade de entender quais projetos de negócios podem ser feitos pelas prefeituras. Não necessariamente a mesma solução para a iluminação vai servir para todos os municípios”, explicou o representante Christophe de Gouvello, na mesa que tratou sobre

“Novas Perspectivas na Gestão e Eficiência da Iluminação Pública”. “Não é só pensar na luz, mas em toda a tecnologia que representa o conceito de modernização, inclusive nas luminárias. A estimativa é que o mercado de iluminação pública sofra uma mudança grande nos próximos 15 meses. A ideia é que a iluminação pública seja certificada para evitar que os gestores municipais adquirem produtos de má qualidade”, pontuou o representante da Phillips Luciano Rosito. Na mesa de debates sobre “A importância da COSIP para viabilizar a modernização da iluminação pública”, o gerente do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), Maurício Gelelete, apresentou aos participantes modelos de negócios e financiamento para a modernização do serviço a partir da contribuição. “O BNDES entende que a Cosip é um ponto fundamental para todos os municípios brasileiros e a visão do banco é otimista para o setor”, afirmou.

A coordenadora de Projetos de Eficiência Energética do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Luciana Hamada, que também participou da mesa de debates, ressaltou que a iluminação pública é considerada um dos louros da gestão. A sala temática “Eficiência energética, iluminação pública e energias renováveis” contou ainda com as mesas sobre “Energias Renováveis e Redução de CO<sub>2</sub>” e “Eficiência Energética no Setor de Água e Saneamento” ■

## Sustentabilidade da gestão de resíduos sólidos é foco de debates em sala temática

A programação do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS) também contemplou debates sobre financiamento, sistemas de gestão, capacitação de gestores municipais e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os assuntos dirigiram a Sala Temática “Gestão de resíduos: recursos à disposição dos municípios” e foram discutidos por prefeitos, gestores, técnicos municipais e representantes de entidades e empresas ligadas ao setor.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), a geração de resíduos sólidos no Brasil cresceu 15% de 2010 a 2015. São produzidos 220 mil toneladas de lixo por dia no país. 65% das cidades não cobram nada relacionados a limpeza urbana, enquanto os custos no manejo dos resíduos crescem cada vez mais. Para o presidente do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana, Márcio Matheus, o Plano Nacional de Resíduos Sólidos traz um dificultador para as finanças do município. “O resíduo domiciliar é um gargalo. De quase 5.600 municípios, apenas 46 instituíram taxa em 100% dos serviços de coleta e limpeza urbana. Destes, 25% não cobrem 10% dos custos. Nós estamos retrocedendo do ponto de vista da saúde ambiental por conta da crise financeira”, alerta.



Gestores debatem destinação correta de resíduos

Na mesa de debates sobre “Gestão de resíduos especiais”, o diretor-adjunto do Sistema de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF), Silvano Silvério, apresentou questões relacionadas às leis que regulamentam a obrigatoriedade dos grandes geradores a se responsabilizarem com a logística reversa.

A questão da logística reversa está contemplada na PNRS, porém é pouco cobrada dos geradores, o que sobrecarrega os gestores públicos municipais. De acordo com o secretário executivo da Associação Nacional dos Servidores Municipais de Saneamento (Assem), Francisco Lopes, 70% dos resíduos secos são embalagens. “O volume é grande e o responsável é o setor privado. O fato é que a sobrecarga é grande para o poder público. Se é responsabilidade do setor privado que isso seja claro, regulamentado”, reitera ■

## Tema da otimização de receitas municipais reúne gestores municipais

Debates da Sala Temática “Estratégias para otimizar as receitas municipais” resultaram em diversas alternativas e soluções para aumentar a arrecadação de receitas para as cidades. A atividade contou com a participação de economistas, procuradores, gestores e representantes de organizações em mesas sobre “Como evitar o crescimento na dívida ativa municipal utilizando mecanismos próprios de arrecadação”; “Financiamento de infraestrutura a partir da captura de mais valias: instrumentos tributários e não tributários”; “O desempenho e potencial do IPTU” e “Gestão de receitas municipais no Brasil: a visão geral”

O procurador Eduardo Floriano destacou a relevância da legalidade dos atos públicos. “O controle da legalidade é o primeiro ponto para conseguirmos uma melhor gestão dos créditos fiscais.” Ele explicou como funciona a cobrança feita por meio de execução fiscal ou protesto, a fim de aumentar a arrecadação dos municípios. “Quanto mais contemporânea é a dívida, mais fácil será de recuperá-la.” Para Floriano, o protesto de títulos é uma boa forma de arrecadação. “Como forma de cobrança jurídica, vem se mostrando bastante eficaz, é o que vemos em alguns municípios.”

César Barbiero, secretário municipal de Fazenda de Niterói/RJ, acrescentou falando sobre

a ineficácia da forma de fiscalização existente atualmente no país. “Temos muita dificuldade em mudar a mentalidade das pessoas em relação a isso.” A experiência do WRI Brasil no apoio ao desenvolvimento de projetos de Desenvolvimento Urbano Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS), mostrou que um dos grandes pontos de dificuldade na gestão urbana está justamente no financiamento e na mudança de uso do solo gerada por esse tipo de intervenção. Segundo o coordenador de Desenvolvimento Urbano do WRI Brasil, Henrique Evers, quando se busca uma alternativa de financiamento sustentada pela captura de mais-valia sem cobrança de impostos, se percebe como há uma desconexão entre a gestão financeira e urbanística nas cidades. Ainda há pouca relação entre a arrecadação e o planejamento ■



Dívida ativa foi um dos assuntos abordados

## Novas estratégias e ferramentas promovem participação social mais efetiva

Alessandro Dias / FNP



Discussões foram em torno da efetividade da participação

Como engajar mais pessoas no planejamento e na melhoria dos municípios? A questão foi debatida na Sala Temática “Cidadania, participação social e o direito à cidade” e resultou no consenso de que mais do que aumentar os canais de participação popular já existentes, gestores e instituições precisam ajudar a tornar essa participação mais efetiva.

“Talvez nosso maior problema não seja de canal de participação. Existem muitos. Mas a efetividade da participação é um desafio muito maior”, observou Ricardo Poppi, do Instituto Cidade Democrática.

O representante do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), Cleiton Euzébio, reforçou que o Brasil possui muitos espaços para participação social e citou como exemplo o fato de que existem hoje mais de 5.500 conselhos municipais de

saúde. “A questão é como esses espaços têm sido utilizados para alcançar a efetividade da participação”, reforçou.

Para a gerente de Governança Urbana do WRI Brasil Cidades Sustentáveis, Daniely Votto, a participação social, para ser realmente efetiva, não é um processo simples com resultados imediatos. “Nossos políticos são muito ansiosos e querem algo mágico em cinco minutos, mas isso não existe. A participação social acrescenta na questão técnica e deve ser estimulada, não só em espaços formais, como conselhos e conferências municipais, mas também informais, para viabilizar a participação de debates em horários alternativos, à noite e aos finais de semana”, destacou.

“Estamos vivendo em cidades horrorosas, viramos reféns do caos urbano, do trânsito”, ressaltou Denise Morado, professora do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenadora do grupo de pesquisa Praxis - Práticas sociais no espaço urbano. Ela defendeu dois pontos: o direito de existir na cidade e a transformação dos processos de participação social. “A partir do momento que impomos linguagem técnica estamos impedindo pessoas de alterarem processos de decisão” ■

## Sistematização das informações auxilia no enfrentamento às desigualdades sociais

Debates a respeito das consequências da distribuição de renda ineficiente, com foco em ações de combate à miséria e à fome, marcaram a sala temática “Conhecer e Intervir: desafios dos governos locais no enfrentamento das desigualdades sociais”. No espaço, os debatedores reafirmaram a necessidade de promover a consciência crítica das gestões municipais para a sistematização de informações e uso de dados na formulação das políticas públicas, desenvolvendo e ampliando capacidades.

Para a pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Seguridade Social e Trabalho da Universidade de Brasília (GESST/UnB), Fabiana Boaventura, que participou na mesa

“Financiamento Público e fortalecimento da capacidade de intervenção dos governos locais”, existem muitas dificuldades tanto no estudo, quanto na execução das políticas públicas nos municípios. “Não é fácil trabalhar com a análise de políticas sociais em relação ao financiamento público. Com a transparência pública, estamos conseguindo acessar dados com mais facilidade. Além disso, ainda existem os desafios da gestão municipal e estadual, que precisam lutar pelos recursos”, considerou.

O representante da secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (SNAS/MDSA), Adailton Amaral, acredita que para uma efetiva execução do orçamento público, é necessário planejamento. “As demandas da sociedade são infinitas, mas a capacidade de atendê-las é limitada”, explicou Amaral.

Desigualdades, desproteções e territórios: o papel do governo local; Conjuntura Nacional, cenários e seus desdobramentos na capacidade de intervenção dos governos locais; e estratégias e instrumentalidades de gestão necessárias no enfrentamento das desigualdades foram os assuntos discutidos nas outras três mesas da sala ■

Albery Santini / FNP



Gestores buscam alternativas para assistência social

## Políticas públicas possibilitam inclusão social de crianças e adolescentes

Portunizando o debate sobre instrumentos para a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens, o IV EMDS reuniu prefeitos, gestores e técnicos municipais, além de representantes de organizações e parlamentares, na sala temática “Responsabilidades das políticas setoriais com a Juventude”.

Para aprofundar as discussões, a atividade foi dividida nas mesas “Construir políticas intersetoriais para crianças, adolescentes e jovens como instrumentos de garantia de direitos e inclusão social no município”, “Garantir o acesso às atividades culturais e a participação dos jovens na criação de produtos culturais”, “Contribuir para o enfrentamento à violência contra adolescentes ou jovens” e “Aprimorar políticas de proteção a crianças e adolescentes durante eventos e festas populares”.

“Nos últimos anos, o Fundo de População tem trabalhado muito com os governos para o fortalecimento de políticas para a juventude. Todas as nossas intervenções, ainda que não sejam focadas na diminuição dos homicídios e da violência, elas têm buscado discutir tanto a questão da violência, quanto no enfoque do grupo da juventude, que o governo atenda às necessidades”, enfatizou a Oficial de Projeto em Gênero e Raça do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Ana Cláudia Pereira,

uma das panelistas da mesa “Contribuir para o enfrentamento à violência contra adolescentes ou jovens”.

Na mesa de debates “Garantir o acesso às atividades culturais e a participação dos jovens na criação de produtos culturais”, a coordenadora interina de Cultura da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Isabel de Paula, falou sobre a pauta na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). “A Agenda 2030 da ONU é um marco muito decisivo de como a cultura entrou como um dos pilares do desenvolvimento sustentável. Até então, a cultura passava marginalmente nas políticas de desenvolvimento e hoje ela é considerada central. Não há desenvolvimento se não houver investimento e financiamento à Cultura”, destacou ■



Eduardo Tadeu / FNP

Políticas intersetoriais são alternativa para área

## Gestores buscam aprimorar transparência, prevenção e combate à corrupção

Debates sobre ferramentas de controle interno e ações para melhorar a aplicabilidade dos recursos públicos chamaram a atenção dos participantes do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). O assunto esteve em foco na Sala Temática “Transparência na gestão, prevenção e combate à corrupção”, que contou com a participação de gestores municipais, representantes de organizações, promotores e auditores.

De acordo com o presidente do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), Roberto Paulo Amoras, um dos debatedores da mesa “Controle interno, essencial à gestão pública proba e de resultados”, o tema significa melhoria da qualidade da gestão dos gastos públicos. “Nós também temos um papel de prevenção e combate à corrupção. O aperfeiçoamento e transparência são antídotos para a corrupção”, argumentou.

O procurador municipal de São Paulo, Carlos Mourão defendeu a carreira de estado como ferramenta de combate à corrupção e promoção de um controle interno preventivo. “O vínculo estável com o Estado permite que o servidor atue na defesa do interesse público”, defendeu.

O debate foi acrescido de experiências exitosas sobre o tema. Entre as apresentações, o portal de transparência do Estado do Espírito Santo,



Alessandro Dias / FNP

Ferramentas de controle são fundamentais para o país premiado com nota máxima pelo Ministério Público Federal nos últimos dois anos.

“Discussões na estratégia nacional de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro - ENCLA em apoio à implementação dos sistemas de controle interno municipais” também foram abordadas em mesa.

O promotor do Ministério Público de Santa Catarina e representante do programa Unindo Forças, Samuel Dal-Farra Napolini, ministrou sobre a importância do estímulo de boas práticas na administração pública, levando em consideração a voz da população por meio da ouvidoria. “A grande mensagem do programa é que a controladoria forte e bem estruturada em conjunto com a população é um investimento de valor inestimável para os municípios e seus cidadãos” ■

## Gestores públicos debatem segurança hídrica e saneamento



Eduardo Tadeu / FNP

Tecnologias inovadoras podem ser ferramenta para área

Representantes do governo federal, gestores públicos e pesquisadores participaram da sala temática “Segurança Hídrica e Saneamento”, que teve início no dia 24 e contou com programação até 26 de abril. Além de promover o debate sobre os principais desafios da área, a sala temática também deu início à busca por novos modelos de gestão, metodologias de desenvolvimento, tecnologias financiamentos e subsídios apropriados para que iniciativas se tornem bem-sucedidas.

Desdobrada em quatro mesas, foram abordados os seguintes assuntos: “Reduzir a pobreza e a desigualdade: a universalização e sustentabilidade em áreas periurbanas e rurais como estratégia de desenvolvimento social”; “Fenômeno global, impacto local”;

“Fazer mais com menos”; e “financiamento na crise” foram os desdobramentos da sala temática.

A representante da Organização Panamericana da Saúde no Brasil - OPAS, Maria Lúcia Oliveira afirmou que a palavra de ordem na política de saneamento é o desenvolvimento sustentável.

Já a especialista em saneamento e recursos hídricos do Banco Mundial, Juliana Garrido, comentou sobre os investimentos da instituição em saneamento rural e destacou dois modelos exitosos de gestão na área financiados pelo Banco, o SISAR (Sistema Integrado de Saneamento Rural), no estado do Ceará, e o Copanor, Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais.

Segundo Mirna Chaves, da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, um dos desafios da pasta é conseguir atuar em escala com tecnologias inovadoras e técnicas adequadas para cada realidade e que consigam passar pela aprovação das instituições financeiras que repassam os recursos dos órgãos de controle interno e externo ■

## Municípios buscam ferramentas de gestão previdenciária

Os desafios da previdência municipal também estiveram na pauta do IV EMDS, desdobrados em temas como a “Previdência municipal e a reforma da previdência”; “Os déficits atuariais: como contê-los e quais as ferramentas para equacioná-los?” e a “Análise do cenário macroeconômico e seus impactos nos investimentos dos RPPS”. Com a participação de autoridades no assunto, além de gestores públicos, as discussões ocorreram nos dias 27 e 28 de abril, no estádio Mané Garrincha, em Brasília/DF.

O ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, defendeu que a melhoria da governança é condição essencial para a gestão previdenciária nos entes federativos. Segundo ele, a projeção de déficit da Previdência Social da União para 2017 é de R\$ 233 bilhões e se não forem feitas reformas, o Brasil vai ficar em situação grave semelhante a de países como Grécia, Espanha e Portugal, que precisaram cortar salários do funcionalismo em até 50%.

A discussão sobre ferramentas para solucionar déficits atuariais, ficou por conta da mesa “Os déficits atuariais: como contê-los e quais as ferramentas para equacioná-los?”.



Rodrigo Perotti / FNP

RPPS também estiveram na pauta

Nesse espaço, os participantes concordaram em pedir ao novo presidente da FNP, Jonas Donizette, prefeito de Campinas/SP, a implantação de um grupo de trabalho sobre o tema.

Os debatedores destacaram, ainda, as possibilidades abertas pelo artigo 249, da Constituição Federal, para que gestores municipais possam ampliar recursos para custear despesas previdenciárias.

A mesa temática “Análise do cenário macroeconômico e seus impactos nos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)” contou com a apresentação da boa prática do município de Concórdia/SC, que se tornou referência em gestão previdenciária, após vencer seis edições consecutivas do Prêmio Aneprem Boas Práticas de Gestão ■

## Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário promove oficina

Eventos parceiros também marcaram as atividades do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). No dia 24, a programação contemplou a oficina “A importância do desenvolvimento na Primeira Infância e o Programa Criança Feliz”, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA).

“O intuito com esse programa é viabilizar o desenvolvimento humano a partir da atenção integral às gestantes e à família, promovendo, assim, o desenvolvimento infantil”, afirmou na ocasião o representante do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz, João Bachur. Segundo ele, o programa articula ações já existentes nas políticas de assistência social, saúde, educação, cultura,

direitos humanos e fortalece a trajetória brasileira ao enfrentamento da pobreza. “O objetivo é mediar o acesso das famílias nas ações sociais”, explicou.

Ainda durante a oficina, Bachur destacou a importância da iniciativa. “Ele atende, prioritariamente, as famílias beneficiárias do Bolsa Família. A expectativa é que até o final do ano cerca de um milhão de crianças sejam acompanhadas”. Do total de 5.570 municípios brasileiros, 2.547 já aderiram ao programa. “Com a participação no EMDS esperamos que todos os municípios possam aderir o Criança Feliz”, concluiu.

### Programa Criança Feliz

Lançada em 2016, a ação é voltada para a primeira infância e tem o objetivo de ampliar a rede de atenção e o cuidado integral com crianças de zero a seis anos de idade. O Ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, detalhou, aos prefeitos, o programa na manhã do dia, 26 de abril ■



Jefferson Soares / FNP

Ministro detalhou programa

## Marcio Lacerda é escolhido líder do Conselho de ex-presidentes da FNP

Marcio Lacerda foi escolhido presidente do Conselho de ex-presidentes da FNP. Lacerda dirigiu a entidade no biênio 2015 - 2017 e agora terá como missão apoiar a nova diretoria da FNP na construção e mobilização de pautas fundamentais para o municipalismo brasileiro.

Segundo o prefeito de Campinas/SP, Jonas Donizette, novo presidente da FNP, a escolha de Lacerda para o cargo é fundamental para o avanço no debate nacional. “Teremos reuniões periódicas, com a contribuição de todos para o fortalecimento do diálogo”.

O grupo debateu a criação de uma pauta, com planejamento estratégico, para garantir um protagonismo, cada vez maior, das cidades. “Não é só negociar o dia a dia. Precisamos discutir a questão das cidades”, destacou Marcio Lacerda.

José Fortunati destacou a representatividade da entidade e a necessidade de compartilhar experiências de outras gestões. “É importante sempre ouvir os ex-presidentes. Quem está de fora pode ajudar na reflexão de problemas que a FNP pode apresentar”, alertou o ex-prefeito de Porto Alegre/RS.



Conselho auxiliará gestão da diretoria

João Coser afirmou que a FNP vive um novo momento e destacou a relevância da entidade na construção de um debate mais estratégico. “A FNP foi idealizada para que os municípios tivessem capacidade de audiência”, disse.

Para a senadora Lídice da Mata, o conselho de ex-presidentes é uma oportunidade para o compartilhamento de conhecimento e de dificuldades que, segundo ela, é indispensável para promover uma tecnologia de gestão para o Brasil. “Eu acho que a constituição desse conselho acrescenta à FNP uma possibilidade de incorporar a contribuição, o pensamento e a reflexão de todos aqueles que passaram pela experiência de prefeitos e de organi-

zação dessa Frente, com suas pautas particulares e, historicamente, acompanhar essa evolução dos trabalhos e desafios das grandes e médias cidades do Brasil”, afirmou Lídice, que foi prefeita de Salvador/BA.

Luiz Paulo Vellozo Lucas, falou sobre a importância de os prefeitos estarem unidos, independente de partidos ou ideologias políticas. “Precisamos construir, politicamente, uma relação fraterna, e ter forças para encontrar o que nos une, uma agenda comum.”

Kátia Born destacou a agenda metropolitana como importante para o debate. “O caminho que a sociedade quer é de mudança, exatamente neste momento em que não há uma agenda social e política.” ■

# Eventos parceiros movimentam o IV EMDS

Na quarta edição do maior evento sobre sustentabilidade urbana do país, o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS) foi elaborado e construído um espaço destinado às instituições parceiras da FNP para a realização de eventos com formatos variados, como oficinas, workshops, mesas redondas, eleições de fóruns de secretários, entre outros.



**CB27** - O Fórum Nacional dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais (CB27) organizou, entre os dias 23 e 25 de abril, o 10º Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27), fruto da parceria entre Fundação Konrad Adenauer, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal e o ICLEI.

**CONSEMS** - O Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Segurança (CONSEMS) utilizou o espaço durante o IV EMDS para promover a eleição da nova diretoria. Na ocasião, o atual secretário de Segurança Cidadã e Defesa Civil do Paulista/PE, Manoel Alencar, foi reeleito presidente para o próximo biênio (2017-2019). Também participou do encontro o secretário-geral do Conselho Nacional do CONSEMS, Admilson Silva, que coordenou os trabalhos do conselho.

**Mobilidade Urbana** - No dia 26 de abril, ocorreu a 88ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos e Mobilidade Urbana, evento parceiro organizado durante o IV EMDS. Nesta reunião foram discutidos assuntos como a conclusão da nova planilha tarifária, elaboração do calendário e pauta para 2017, a eleição do novo presidente e dos vice-presidentes do Fórum, bem como qualificação do transporte coletivo e atração de novas fontes de recursos.



**Desenvolvimento Econômico** - O IV EMDS abrigou a reunião do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico. A reunião serviu para apresentar o histórico,

estratégias e diretrizes do Fórum para os novos secretários, bem como a escolha da Comissão Executiva Nacional 2017-2019. Os participantes também construíram um calendário de reuniões nos estados, cuja função é rearticular os Fóruns Estaduais e Regionais. Estiveram presentes mais de 200 gestores públicos municipais, de todas as regiões do país.

**Cultura** O Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Órgãos de Cultura promoveu, no dia 28 de abril, a sua Reunião Ordinária 2017. A agenda do evento contou com apresentação do novo panorama dos órgãos de cultura das capitais e do andamento da implantação dos Fóruns Metropolitanos de Cultura, Proposta de agenda de reuniões do Fórum em 2017 e definições acerca da eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal do Fórum.

**FONARI** - No dia 28 de abril, o Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais (FONARI) realizou a sua Assembleia Geral, na qual definiram a eleição de seu quadro diretivo para o ano de 2017 com a Presidência e Vice-presidência Sul: Porto Alegre/RS; Vice-presidência Sudeste: Uberlândia/MG; Vice-presidência Centro-Oeste: Brasília/DF; Vice-presidência Nordeste: São Luís do Maranhão/MA e Vice-presidência Noroeste: a definir.



**União Europeia** - A União Europeia realizou diversas atividades durante o IV EMDS. Foi apresentado no espaço "Smart City Expo", também conhecido como Vila Europeia, modelos de cidades inteligentes europeias. Estiveram em exposição cidades como: Amsterdã, Holanda; Colônia, Alemanha; Estocolmo, Suécia; Lisboa, Portugal; Milão, Itália; e Viena, Áustria.



**WRI/TUMI** - Ao longo dos dias 24 a 26 abril o Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, a entidade alemã GIZ e o WRI Brasil, realizam em Brasília/DF, o Ciclo de Minicursos TUMI (Iniciativa Transformadora de Mobilidade Urbana), como parte da programação do IV EMDS. Gestores e secretários municipais, pesquisadores, estudantes e representantes de organizações da sociedade civil acompanham uma série de capacitações em temáticas urbanas para o desenvolvimento sustentável, como eficiência energética, mobilidade ativa, segurança viária, gestão de demanda de viagens, participação social e Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS).



**AFD** - A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) divulgou, durante os dias do IV EMDS, a Exposição Fotográfica "Esperança na Cidade", com fotografias de seis cidades, de três continentes. A exposição mostrou os desafios e soluções para o desenvolvimento urbano em cidades com projetos apoiados pela AFD. O evento de inauguração contou com a presença do Embaixador da França no Brasil, Laurent Bili.

**Aeromóvel** - No dia 25 de abril, a empresa Aeromovel apresentou a "Tecnologia Aeromóvel - Novos Paradigmas para um Sistema de Transporte seguro, integrado, inclusivo e sustentável". Foram tratados temas como "Novos Paradigmas para o Transporte Público"; "Projeto de Desenvolvimento Sustentável e Instrumentos de Captura de Valor"; "O Sistema de Transporte como Ferramenta do Sistema de Segurança da Cidade" e "Análise de Viabilidade e Possibilidades de Financiamento".

**Banco Mundial** - O Banco Mundial promoveu o debate: "Diálogos entre o Banco Mundial e os Prefeitos das Cidades Brasileiras - Estratégia de Parceria com o Brasil e Agenda de Desenvolvimento Sustentável". Além disso, apresentou as estratégias de parceria do Banco com o Brasil (2017-2023), e discutiu, com a presença de vários prefeitos, o tema "Diálogos sobre a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para os Municípios".

**ITV** - O Instituto Teotônio Vilela (ITV) coordenou os debates sobre gestão pública, sustentabilidade e reformas estruturantes. Esteve presente no evento o ex-prefeito de Vitória/ES e ex-presidente da FNP, Luiz Paulo Vellozo Lucas, o deputado federal, Marcus Pestana e o atual presidente do ITV, José Aníbal.



**Agenda Pública** - ODS Lab - Criado pela Agenda Pública em parceria com a Estratégia ODS, o ODSlab é uma iniciativa inovadora para concretizar a cooperação intersectorial e facilitar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e foi apresentado no IV EMDS, nos dias 25 e 26 de abril. A partir de situações reais, o ODSlab oportunizou a constituição de arranjos multiautores, criando um espaço em que lideranças e representantes dos diferentes setores da sociedade cooperam e trabalham conjuntamente na produção de soluções, alternativas e parcerias para superar os grandes desafios que caracterizam a implementação da Agenda 2030 no Brasil e no mundo.

**IBGE** - O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou, no dia 26, o Censo Agropecuário 2017. Participaram deste evento a coordenadora operacional dos Censos (IBGE), Maria Vilma Salles Garcia, com informações gerais sobre a operação, e o coordenador técnico do Censo Agropecuário (IBGE), Antônio Carlos Florido, falando sobre a importância do Censo Agropecuário para os municípios.

Virgínia Loures / FNP



## Governo Federal

Dispostos em cinco salas, o governo federal marcou presença no IV EMDS fazendo atendimento aos municípios interessados. Os prefeitos e secretários puderam se reunir com analistas e técnicos dos Ministérios do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA); Meio Ambiente (MMA); Indústria Comércio Exterior e Serviços; Saúde; Cidades; Turismo; Esporte; Integração Nacional; a Secretaria Nacional de Assuntos Federativos (SAF) e Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, para agilizar processos e procedimentos envolvendo seus municípios e os respectivos Ministérios.

## Fóruns



**Anamma** - A Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) promoveu o "Grito dos Municípios na Defesa do Licenciamento Ambiental". A programação contou com atividades como a leitura e discussão do art. 11 do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3.729, de 2004, que dispõe sobre o licenciamento ambiental; e o debate sobre a programação do Fórum Brasil de Gestão Ambiental.

Ellen Gomes / FNP

Daniel Martins / FNP

Alessandro Dias / FNP

Daniel Martins / FNP

Alessandro Dias / FNP

Jefferson Soares / FNP

Daniel Martins / FNP

## Alunos do IFB apresentam soluções para problemas de quatro municípios

**IPEA** - O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) coordenou o lançamento da publicação “Tributação no Brasil – Estudos, Ideias e Propostas” e o debate sobre o “Novo Regime Fiscal”. Essas atividades ocorreram dia 26 de abril, durante o IV EMDS.



Ellen Gomes / FNP

**SINAENCO/WRI** - A FNP, o Sindicato da Arquitetura e da Engenharia (SINAENCO), o WRI-Brasil e a Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema) promoveram, no dia 24 de abril, o lançamento do projeto “Rua Completa”, que tem como proposta fazer um recorte de uma rua considerada ideal, com uma mostra de pavimentação, acessibilidade, mobilidade e calçadas.



Dantei Martins / FNP

**UNICOBA** - Falando sobre o tema “Financiamento de luminárias LED para Parcerias Público-Privadas (PPPs) de Iluminação Pública: Importância do fator de nacionalização”, o grupo Unicoba apresentou para os participantes do IV EMDS soluções na área de iluminação pública.



Ellen Gomes / FNP

**ICLEI** - No dia 26 de abril, o ICLEI e o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas promoveram a Reunião de Instalação da Câmara Temática 5 - Cidades e Resíduos - do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. O evento ocorreu durante o IV EMDS, em Brasília/DF.

**CAIXA** - A assistência técnica da CAIXA para estados e municípios promoveu, no dia 26 de abril, uma série de três palestras para prefeitos e secretários. Os assuntos foram “Assistência técnica para implementação de Concessões e PPP”, “Soluções CAIXA para Regimes Próprios de Previdência Social” e “Novas Medidas do Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1”.

**NDB** - O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) fez uma apresentação para prefeitos, secretários de finanças e gestores de municípios com população superior a 200 mil habitantes e com capacidade de pagamento “A” ou “B” (conforme avaliação do Tesouro Nacional). O banco se mostrou disponível para realizar financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nas cidades brasileiras. O NDB foi estabelecido pelos países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em 2014, e tem sua sede

em Xangai, na China. Em 2017, o NDB almeja financiar projetos totalizando três bilhões de dólares nesses setores em seus países membros.

**Embaixada da França** - Gestores de relações internacionais de diversos municípios, dos estados e diversos representantes de instituições, participaram, no dia 27 de abril, no Estádio Nacional Mané Garrincha, durante o IV EMDS, da mesa-redonda sobre cooperação franco-brasileira. Houve, durante o evento a apresentação do dispositivo institucional francês em matéria de cooperação descentralizada, o histórico e dos sucessos da cooperação franco-brasileira, os mecanismos de apoio à cooperação descentralizada da Agência francesa de desenvolvimento (AFD) e os resultados obtidos através da cooperação descentralizada: Caso prático da parceria entre Rio de Janeiro e Paris.

**IPADS/Johnson & Johnson** - No dia 27 de abril, o Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS), em conjunto com a empresa Johnson & Johnson, apresentaram o projeto “PoliSus: Planejamento e Gestão em Saúde”. Este projeto foi desenvolvido para atuar no planejamento e gestão da saúde pública no país. É voltado para aos prefeitos do g100 e conta com informações que podem ser utilizadas como referência no processo de gestão municipal ■



Cidades adjacentes a Brasília foram beneficiadas



Jefferson Soares / FNP



**E**studantes de diversos campi do Instituto Federal de Brasília (IFB) apresentaram, no dia 27, soluções para problemas apontados por prefeitos dos municípios goianos de Águas Lindas, Pirenópolis, Alexânia e Planaltina de Goiás. A iniciativa integra o 3º Desafio de Projetos, lançado durante o IV EMDS.

Participaram 40 alunos, divididos em quatro grupos, que desenvolveram os projetos, após analisarem, por três dias, os problemas dos municípios. Durante o processo, os estudantes puderam contar com salas de discussões e painéis para simulação das possíveis situações de crise, além de orientações para a realização do projeto.

Para o secretário do Trabalho do Distrito Federal, Thiago Jarjou, a iniciativa é de fundamental importância. “Temos que envolver, cada vez mais, a sociedade civil organizada nos problemas que são de todos”, disse. Segundo Thiago, o governo não tem capilaridade para resolver todos os problemas da cidade, tornando fundamental a participação da população nesse processo. “É lindo ver esses meninos estarem atrás de solucionar problemas que fazem parte da re-

alidade deles e do nosso universo”, concluiu.

### Problemas e soluções

Para Águas Lindas/GO, os alunos formularam um planejamento estratégico para o excesso de terrenos baldios no município. Como forma de amenizar a situação, a equipe elaborou um aplicativo para os próprios moradores fiscalizarem e denunciarem locais abandonados. A partir dessas denúncias, a prefeitura pode entrar em contato com o proprietário do espaço e propor soluções, como a criação de hortas comunitárias, por exemplo.

Uma solução tecnológica também integrou o plano de ação traçado pelas equipes representantes de Pirenópolis/GO e Alexânia/GO. Para Pirenópolis, os alunos sugeriram a criação de um aplicativo para incentivar o turismo e a mobilidade com a locação de bicicletas.

Já para Alexânia, a solução apresentada foi uma plataforma que auxilie na redução de lixo acumulado nas ruas do município, a partir de parcerias com empresas de reciclagem e concessão de descontos em impostos para quem fizer o descarte correto do lixo.

Os problemas econômicos de Planaltina/GO receberam, como solução, o incentivo à produção orgânica e à carcinicultura, criação de camarões em viveiros. A ideia é trabalhar em parceria com o IFB e a prefeitura para capacitação dos produtores.

O Desafio de Projetos foi uma iniciativa do IFB para promover a interação entre diversas áreas de conhecimento para criação de soluções locais; criar uma rede colaborativa de geração e troca de conhecimento entre os alunos e profissionais; desenvolver diálogo entre as disciplinas, considerando diversos pontos de vista e formas de conhecimento e gerar uma linha de ação para superar as dificuldades locais.

### Metodologia

De acordo com Sandra Branchine, professora do IFB e integrante da equipe responsável pela atividade, a metodologia usada foi de empoderamento para que pudessem pensar em propostas para a melhoria da qualidade de vida da população nas cidades. “Eles têm o comprometimento e a obrigação de estarem inseridos na problemática e buscar solução para a realidade local”, afirmou ■

# Projetos da FNP são alternativas para implantar inovações nas cidades

“Proteção de Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares”, “Fortalecer Municípios”, “Ruas Completas” e “Modernização da Gestão Pública da Educação” são quatro projetos que foram temas de oficinas oferecidas no IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). O principal objetivo dos projetos é fortalecer a capacidade dos municípios e aprimorar as práticas de gestão pública. Os programas foram desenvolvidos com a estratégia de serem associados a uma coordenação política formada por prefeitos vice-presidentes temáticos da FNP, para fomentar a constituição e consolidação de redes de secretários e gestores e promover parcerias com instituições que favoreçam o desenvolvimento das políticas públicas.

## Inovação na Gestão Pública da Educação Municipal com a Plataforma Conviva



Gilmar Felix / FNP

“Modernização da Gestão da rede Pública de Educação com a Plataforma Conviva”, é um projeto coordenado pelo Instituto Natura com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) para difundir e implementar a Plataforma Conviva nos municípios brasileiros. Trata-se de um instrumento inovador e eficaz de operacionalização da gestão educacional nos municípios. Com a plataforma, é possível acompanhar contratos e serviços públicos, além de novidades normativas do Governo Federal e autarquias.

A Plataforma Conviva é gratuita e já está disponível para as secretarias de Educação de todo o Brasil. Esse projeto é executado pela UNDIME e Instituto Natura, com parceria da FNP, Fundação Itaú Social, Fundação Lemann, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Roberto Marinho, Fundação SM, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Victor Civita, Instituto C&A, Instituto Natura, Itaú BBA e Todos Pela Educação.

## Apoio aos Municípios para o Credenciamento ao Programa de Modernização Administrativa e Tributária (PMAT)



Divulgação / Sebrae-PE

As oficinas de elaboração e desenvolvimento dos projetos de Modernização Tributária para o Desenvolvimento Local foram realizadas em um turno para os municípios de Pernambuco e em outro turno para os demais Estados. As oficinas são baseadas no programa PMAT, do projeto Fortalecer Municípios, que exige elevada capacidade operacional e organizacional dos municípios para acessar os financiamentos.

O PMAT foi desenvolvido pela FNP para fornecer instrumentos e dar apoio, orientar e oferecer subsídios e metodologias para os municípios desenvolverem os projetos do programa e melhorar a receita própria, com justiça tributária, aprimoramento da gestão municipal e incentivo ao desenvolvimento local. A prioridade do programa são os municípios do g100, aqueles populosos com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica.

O programa é financiado pela União Europeia, conta com a parceria do Sebrae-PE e IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), além do apoio do BNDES e Caixa Econômica Federal.

## Mobilidade Urbana Ativa, Inclusiva e Segura: “Ruas Completas”



Jefferson Soares / FNP

O projeto Ruas Completas busca qualificar os espaços urbanos, com conceitos inovadores. O desafio desse programa é interligar as áreas, como mobilidade urbana à saúde, desenvolvimento econômico local e mudança climática.

Tudo para tornar as cidades mais agradáveis, reduzir índices de mortalidade e de acidentes, qualificar o ambiente de atividades econômicas e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

O projeto foi inspirado de cidades de países desenvolvidos que já implementaram o conceito. No Brasil, a Avenida Paraná em Belo Horizonte e a Avenida Rio Branco no Rio de Janeiro são exemplos, por terem sido reformadas para interligar todos os meios de transportes coletivos no mesmo local.

O Ruas Completas foi desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI), em parceria com a FNP. O projeto é financiado pelo Instituto Castro e Santos (ICS) e conta com o apoio do Fórum Nacional dos Secretários de Trânsito e Transporte.

## Proteção dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares



Gilmar Felix / FNP

Nos dias 27 e 28 de abril, tiveram espaço as oficinas “Disseminação aos municípios da metodologia de proteção integral a Crianças e Adolescentes em grandes eventos” e “Pactuação de fluxos do Disque 100 (projeto Rio 2016)”. Elas integram o projeto Proteção dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares, da FNP, ISCOS Piemonte e Viva Rio, com co-financiamento da União Europeia, que começou em 2016.

O principal objetivo do projeto é desenvolver e disseminar uma metodologia para a proteção de crianças e adolescentes em eventos e festas populares, nos municípios brasileiros, como casos de crianças perdidas e desaparecidas, trabalho infantil, exploração sexual, crianças e adolescentes em situação de rua e uso e vendas de drogas e bebidas alcoólicas.

As duas oficinas foram orientadas a estruturar um plano de ação adaptado à situação de cada um dos municípios envolvidos (27) e alinhar com o governo federal os

fluxos de atuação, monitoramento e encaminhamento das denúncias recebidas pelo Disque 100.

## Outros Projetos

O EMDS teve, ainda, duas oficinas, de capacitação e avaliação, com os jovens voluntários do programa G.A.M.E. Durante toda a duração do EMDS jovens do programa ficaram circulando e abordando os participantes apresentando a iniciativa. O programa é uma das atividades promovidas pelo projeto Proteção dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares para apoiar os municípios na proteção de crianças e adolescentes nestes contextos e prevê a atuação de jovens voluntários em eventos e festas populares para sensibilizar o público presente sobre a proteção de crianças e adolescentes contra às violações de direitos.

Em evento da União Europeia, em 26 de abril, foram assinados os seguintes acordos:

- Termo de cooperação técnica para o desenvolvimento de projetos de qualificação da gestão pública e das políticas públicas nos municípios do Cioeste.



Gilmar Felix / FNP

Com o acordo, os municípios do consórcio Cioeste receberão oficinas de aprimoramento de políticas públicas em diversas áreas.

- Termo de cooperação para o projeto de introdução ao monitoramento e avaliação de políticas públicas.



Gilmar Felix / FNP

O projeto objetiva apresentar aos municípios, metodologias de monitoramento e avaliação para a implementação de políticas públicas. É uma ação do Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a

África Lusófona, que faz parte da Iniciativa Global Clear e está hospedado na escola de economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

- Termo de cooperação para o desenvolvimento do projeto de inovação na gestão pública da educação municipal com a plataforma conviva.

O projeto visa apoiar a gestão das secretarias municipais de educação oferecendo conteúdos, ferramentas e experiências, através de uma plataforma virtual gratuita. é desenvolvido e oportunizado pela união nacional dos dirigentes municipais de educação (UNDIME), Instituto Natura, FNP e mais 10 outras organizações.

- Acordo de cooperação técnica entre a Caixa Econômica Federal e a FNP para modernização tributária das cidades participantes do programa fortalecer municípios.



Gilmar Felix / FNP

O acordo tem por objetivo apoiar as cidades participantes do programa fortalecer municípios no desenvolvimento dos projetos e obtenção do financiamento do programa de modernização da administração tributária (PMAT).

Entre as autoridades convidadas a participarem do evento o superintendente do Sebrae/PE, Oswaldo Ramos, falou sobre a parceria existente entre FNP e o Sebrae Pernambuco para o desenvolvimento do projeto PMAT Pernambuco que é apoiado pela autarquia regional.

- Termos de adesão dos municípios aos projetos Fortalecer Municípios e Proteção de Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares



Gilmar Felix / FNP

Os projetos são realizados por FNP e parceiros com o co-financiamento da União Europeia. Os prefeitos que assinaram oficialmente os projetos foram: o prefeito Mario Ricardo de Iguarassu/PE em nome dos municípios participantes do projeto Fortalecer Municípios; a prefeita Raquel Lyra de Caruaru/PE e o prefeito Gustavo Reis, de Jaguariuna/SP para o projeto de proteção a crianças e adolescentes.

O Embaixador da União Europeia no Brasil, João Cravinho destacou a importância da parceria entre FNP e União Europeia no desenvolvimento de projetos de aprimoramento da gestão pública municipal como

fator-chave para o fomento do desenvolvimento sustentável em nível global, regional e local.

A Secretária Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes Cláudia Vidigal que falou sobre a parceria com FNP para o desenvolvimento e divulgação do Selo Respeitar Proteger Garantir - Todos Juntos pela Proteção de Crianças e Adolescentes.

Lançamento do projeto Rede nacional para mobilidade de baixo carbono - ruas completas e do programa vivacidade - melhor infraestrutura urbana, mais qualidade de vida

O projeto rede nacional para mobilidade de baixo carbono - ruas completas, é coordenado pelo WRI Brasil em parceria

com a FNP e apoio do Instituto Clima e Sociedade, a rede vai promover a disseminação de boas práticas e a discussão de políticas públicas relacionadas à mobilidade urbana de baixo carbono. As cidades da rede serão apoiadas no desenvolvimento de projetos de ruas completas.

O programa vivacidade - "melhor infraestrutura urbana, mais qualidade de vida" é o primeiro grande programa nacional colaborativo entre o macrossetor da construção e a administração pública, projetado para impulsionar os bons projetos de infraestrutura urbana. O programa é desenvolvido por uma parceria entre SINA-

ENCO - sindicato da arquitetura e engenharia, Sobratema - associação brasileira de tecnologia para construção e mineração, WRI Brasil e FNP.



Gilmar Felix / FNP

### Apresentação e projeto PoliSus

O projeto PoliSus foi apresentado aos municípios do grupo g100 durante a mesa temática 5.2 dedicada a este grupo de cidades. Num segundo momento, foi realizada uma oficina com a participação de técnicos da IPADS (Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social) e Johnson&Johnson.

O Projeto tem como objetivo fornecer aos municípios do g100 ferramentas que possam ser utilizadas como referência no processo de gestão municipal da saúde na perspectiva de atender as necessidades de saúde da população ■

## Palestrantes inspiraram participantes nas sessões de TED-alike

Sustentabilidade, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico foram algumas apresentações das sessões de TED-alike do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). Os fóruns reuniram prefeitos, gestores, técnicos municipais e interessados em ideias inovadoras.

O primeiro palestrante dos fóruns TED-alike foi o gerente comercial da Sunew, Daniel Paixão, que falou sobre a geração de energia solar. Maristela Baioni, coordenadora de Programa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), palestrou sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Já o presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA), Paulo

Sales, trouxe a palestra "Estava escrito nas estrelas...H2O", que contempla a crise hídrica de Brasília/DF e mostra que a água é muito mais do que uma simples questão ambiental.

Rafael Moreira, assessor da Diretoria de Administração e Finanças do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional, discursou sobre o crescimento econômico no Século XXI e o papel dos serviços. Para tratar sobre os negócios de impactos e como eles podem ser vistos como inovação a serviço das políticas públicas, Leonardo Letelier, CEO da SITAWI e codiretor da Força Tarefa de Finanças Sociais também participou do TED-alike.

Luis Gómez, diretor internacional Smart City Expo World Congress, de Barcelona, contou

sobre sua experiência com mobilidade nas cidades. Na segunda etapa de fóruns Nelson Miguel Friedrich, criador do Programa Cultivando Água Boa da Itaipu, retomou o tema da crise hídrica com um enfoque mundial e a agenda 2030. Trazendo o tema "Inovação digital para criarmos cidades do futuro", Marcelo Minutti, professor do Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), falou sobre a hiperconexão dos cidadãos. Já Marcos Woortmann, administrador regional do Lago Norte de Brasília, tratou sobre sustentabilidade e cidadania. Ele levantou a importância de se plantar árvores.

Luis Antonio Lindau, diretor do WRI Brasil Cidades Sustentáveis, encarregado de falar sobre o futuro do transporte coletivo

convidou a plateia a fazer uma viagem ao tempo e mostrou os tipos de transportes desde o século XVI até os protótipos de veículos futurísticos. Mais do que uma inspiração, Hugo Parisi, atleta olímpico de saltos ornamentais, foi uma motivação para a plateia dos fóruns TED-alike. Com mais de 300 competições, quatro olimpíadas e 13 anos de carreira, ele falou dos desafios da profissão.

O diretor de políticas públicas do Uber Brasil, Daniel Mangabeira, também colocou em voga o futuro da mobilidade urbana. Para encerrar a sessão de TED-alike, Tarcisio Pinto, urbanista e responsável por planos de resíduos em consórcios públicos e municipais, mostrou novos métodos para compostagem eficiente e rápida ■



Marcelo Minutti



Daniel Mangabeira



Tarcisio Paula Pinto



Daniel Paixão



Maristela Baioni



Paulo Salles



Rafael Moreira



Leonardo Letelier



Luis Gomez



Nelson Miguel Friedrich



Marcos Woortmann



Luis Antonio Lindau



Hugo Parisi

Fotos: Rodrigo Perotti / FNP



**426**  
prefeitos e  
vice-prefeitos



**8.755**  
participantes



**+80**  
patrocinadores  
e expositores



**18**  
delegações  
internacionais



**1.089**  
municípios  
representados



**85**  
mesas de  
debates

# OBRIGADO

**+200**  
instituições parceiras  
nacionais e internacionais



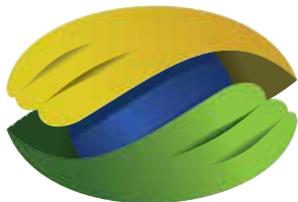
**39**  
Eventos Parceiros



**13**  
TED-alikes



**3**  
Arenas de  
Diálogos



**476**  
palestrantes, moderadores  
e debatedores



**211**  
boas práticas  
apresentadas



## IV ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reinventar o financiamento  
e a governança das cidades  
24 a 28 de Abril de 2017  
Estádio Mané Garrincha | Brasília - DF

